BRAGA 2015

PASSOS FIRMES RUMO AO FUTURO

PLANO DE ATIVIDADES

BRAGA
MUNICÍPIO

UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DE BRAGA

1. UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DE BRAGA

2. PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

2.1. A dinamização económica e a afirmação turística

2.2. A educação, inovação social e promoção da cidadania

2.3. O planeamento, ordenamento e urbanismo

2.4. A valorização e promoção ambiental

2.5. A juventude e associativismo

2.6. A dinamização cultural e valorização patrimonial

2.7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural

2.8. O desporto, saúde e bem-estar

2.9. A cooperação institucional, regional e internacional

2.10. A qualificação dos serviços municipais

1. UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DE BRAGA

O Município de Braga é, na atualidade o terceiro maior aglomerado urbano do território nacional. Com um papel central do ponto de vista administrativo, académico e no âmbito da dinamização económica no território do Minho, constituído pelos distritos de Braga e Viana do Castelo, detém uma missão específica no desenvolvimento e na afirmação regional.

Conscientes dos desafios que se colocam às sociedades desenvolvidas, principalmente no que se refere a uma aposta mais declarada na dinamização económica e na criação de emprego, na inovação social, na educação e na promoção da cidadania, na valorização e promoção ambiental, na elevação cultural e patrimonial, o Município de Braga centra o seu plano de ação numa visão estratégica que procura responder afirmativamente às problemáticas emergentes no seio da União Europeia.

Sendo o desenvolvimento económico um dos vetores fundamentais no incremento de meios para a implementação e definição de linhas de execução, é de primordial importância a aposta na dinamização empresarial, competitividade e fomento da atividade turística.

A consolidação da marca Braga no contexto regional e a sua afirmação internacional dependem diretamente da qualidade de vida que o Município é capaz de oferecer à população residente e da sua atratividade do ponto de vista turístico. Nesse âmbito, a valorização patrimonial e ambiental, bem como a dinamização cultural, são linhas de execução obrigatórias, que não deve excluir, ainda, uma estratégia concertada no plano da coesão social e do emprego. A valorização da identidade e da memória, num Município com mais de dois mil anos de história e com um dos mais relevantes legados históricos, será outra das dimensões obrigatoriamente presentes.

É fundamental que as cidades do presente se determinem como um produto de atratividade num universo de indivíduos que buscam o melhor lugar para viver, trabalhar e/ou investir. Recordemos que os territórios cada vez mais extravasam os seus limites, superando a sua escala e agrupando-se consoante os seus interesses e as suas necessidades. Este facto torna imperativo o reforço das estratégias de cooperação regionais e transregionais. A internacionalização dos territórios é, por isso, um dos argumentos mais relevantes no capítulo da competitividade, facto que obriga a procurar as condições ideais para a implementação de uma estratégia.

Estas Grandes Opções do Plano do Município preconizam uma visão onde se pretende afirmar nacional e internacionalmente Braga como uma das principais cidades ibéricas de referência a nível económico, cultural, turístico e de qualidade de vida. Um concelho moderno, acessível, inclusivo, jovem, criativo e competitivo onde predomine o conhecimento, a responsabilidade ambiental e social e a criação de valor.

Inicia-se em 2015 um período onde pretendemos guindar o concelho ao patamar mais elevado de desenvolvimento. Um desenvolvimento integrado, sustentável e harmonioso que conduza Braga a ser reconhecida como uma "Cidade do conhecimento e da inovação" com património milenar, sede de um centro de indústrias inovadoras e competitivas e sempre a fervilhar de juventude.

Tendo em vista a concretização da Visão Estratégica Central, propõe-se que a atuação do Município seja estruturada em Eixos de Desenvolvimento e em Linhas de Acão Temáticas, sendo os primeiros naturalmente convergentes com os quatro pilares do novo Plano Diretor Municipal, cuja discussão pública se conclui em 2015.

Como é também fácil de depreender, a concretização de cada uma das Linhas de Acão envolve diretamente, quer o conjunto dos Serviços Municipais e os diferentes pelouros, quer a globalidade do Universo Municipal, através das Empresas Municipais e de Estruturas em que o Município se encontra representado, sejam estas de âmbito local, supra-municipal ou regional.

O presente documento não pretende ser totalmente exaustivo das iniciativas e projetos a empreender no decurso de 2015, tanto mais que a dinâmica de gestão da Autarquia e a interação com diferentes interlocutores, vem suscitando o abraçar de novos desafios de forma contínua, desde que devidamente balizados pelas possibilidades orçamentais e enquadrados com as prioridades estratégicas da Gestão Municipal.

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

1. Braga, um município onde queremos viver;
2. Braga, um concelho que queremos visitar;
3. Braga, um território para investir;
4. Braga, rumo à centralidade ibérica;

Cada Eixo de Desenvolvimento é operacionalizada por um conjunto 10 Linhas de Acão:

1. A dinamização económica e a afirmação turística
2. A educação, inovação social e promoção da cidadania
3. O planeamento, ordenamento e urbanismo
4. A valorização e promoção ambiental
5. A juventude e associativismo
6. A dinamização cultural e valorização patrimonial
7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural
8. O desporto, saúde e bem-estar
9. A cooperação institucional, regional e internacional
10. A Qualificação dos Serviços Municipais

Em síntese, apresenta-se a articulação entre os Eixos de Desenvolvimento, as Linhas de Acão e os Planos apresentados por cada Pelouro:

1.º EIXO DE DESENVOLVIMENTO - Braga, um município onde queremos viver;

OBJETIVO: Melhorar a qualidade de vida do ambiente urbano, tendo como fundamento o desenvolvimento sustentável (eficiência económica, equidade social, preservação do ambiente natural e cultural e participação democrática dos diversos agentes no processo de desenvolvimento da cidade).

Linhas de Ação

A inovação social, educação e promoção da cidadania;

O desporto, a qualidade de vida e bem-estar;

A juventude e associativismo;

A dinamização cultural e valorização patrimonial;

O planeamento, ordenamento e urbanismo;

A regeneração urbana e desenvolvimento rural;

A valorização e promoção ambiental;

A qualificação dos Serviços Municipais;

2.º EIXO DE DESENVOLVIMENTO - Braga, um concelho que queremos visitar;

OBJETIVO: A estratégia passa pela seleção e potencialização de um conjunto de atributos específicos de cada território cujo reconhecimento permite definir as vantagens competitivas sustentáveis baseadas em recursos específicos inimitáveis pelos "concorrentes".

Linhas de Ação

A dinamização cultural e valorização patrimonial;

A dinamização económica e a afirmação turística;

O planeamento, ordenamento e urbanismo;

A regeneração urbana e desenvolvimento rural;

3.º EIXO DE DESENVOLVIMENTO – Braga, um território para investir

OBJETIVO: Potenciar a atração de Empresas no Concelho; Dotar o território de uma nova área de localização empresarial e logística; Modernizar, na medida do possível, as áreas industriais existentes; Estimular a relocalização de empresas no espaço industrial; Fomentar parcerias e complementaridades entre o Município, empresas, universidades, associações empresariais, escolas de formação profissional, Instituto Ibérico de Nanotecnologia, empresas TICE, etc.

Linhas de Ação

A dinamização económica e a afirmação turística;

A cooperação institucional, regional e internacional;

O planeamento, ordenamento e urbanismo;

4.º EIXO DE DESENVOLVIMENTO - Braga, rumo à centralidade ibérica

OBJETIVO: Promover a coesão intra-regional do centro urbano, e ao nível inter-urbano visando a integração da cidade com a região envolvente com vista à obtenção de redes de sinergia e de complementaridade.

Linhas de Ação

A cooperação institucional, regional e internacional;

O planeamento, ordenamento e urbanismo;

A dinamização económica e a afirmação turística;

2. PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

2.1. A dinamização económica e a afirmação turística

A estratégia para dinamização económica e criação de emprego tem como principal protagonista a InvestBraga, a Agência para a Dinamização Económica de Braga que atua como o braço económico do município e tem como missão promover o desenvolvimento económico da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Por sua vez, a afirmação turística do concelho é um dos vetores principais da ação municipal nos próximos anos. Posicionar, dinamizar e requalificar o destino Braga é uma das prioridades do executivo municipal.

ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2015

A estratégia de desenvolvimento para 2015 está intimamente ligada com a dinamização de atividades que conduzam ao atingimento dos objetivos nomeadamente:

- Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais;
- Tornar Braga um pólo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;
- Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização.

Dinamização Económica e Atração de Investimento

A dinamização económica e a atração de investimento é uma das áreas estruturantes do Município e tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica da região com:

- A criação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;

- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);

- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico;

Dinamização do empreendedorismo – Startup Braga

O desenvolvimento do ecossistema empreendedor, de Braga para Portugal e para o Mundo, é uma aposta central das nossas atividades. Pretende-se continuar a apoiar empreendedores nas diversas fases da criação de uma empresa, com especial enfoque às *Startups (*jovens empresas com produtos baseadas em conhecimento, de ambição internacional e elevado potencial de crescimento) capazes de captar investimento e gerar postos de trabalho.

A estratégia de atuação para 2015 passa por:

- Fomentar a criação e a aceleração de startups baseadas em conhecimento com ambição internacional e elevado potencial de crescimento;

- Orquestrar e dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local através da promoção de sinergias entre as várias entidades da Rede Startup Braga;

- Apostar na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região. A ambição passa pelo reconhecimento nacional e internacional em duas áreas chave:

    - Medical Technologies – a ambição é que a Startup Braga seja reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento de Startups na área MedTech, tirando partido do triângulo Startup Braga, Hospital de Braga e Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;

    - Nanotechology – a ambição de sermos reconhecidos a nível internacional como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de Startups na área da nanotecnologia, tirando partido da parceria INL com a Startup Braga e outras instituições;

- Apoiar o desenvolvimento de Startups com ambição internacional e elevado potencial de crescimento que atuem em área cruciais para a existência e ecossistema forte como é o caso do o eCommerce, Mobile e Internet of Things

- Apoiar e fomentar participação das Startups da Startup Braga em iniciativas e programas internacionais de aceleração e internacionalização de Startups;

- Facilitar o acesso das Startups da comunidade da Startup Braga a investidores nacionais e internacionais e apoiar em termos técnicos a preparação das suas reuniões e sessões de apresentação;

- Atrair Startups estrangeiras para Braga começando por estabelecer uma ligação mais estreita com a Galiza.

Organização de Feiras, Eventos e Congressos com Impacto Económico

A missão da Unidade de Feiras, Exposições e Eventos é a organização de eventos de cariz económico, cultural e de entretenimento, procurando contribuir para o desenvolvimento económico da região e simultaneamente contribuir para o aumento da notoriedade de Braga.

Os objetivos para 2015 desta Unidade são:

- Aumentar a dimensão e o alcance dos eventos; pretende-se realizar eventos cada vez com maior dimensão e de alcance nacional e até internacional, com capacidade de atrair um número significativo de agentes económicos do norte de Espanha;
- Redesenhar o modelo de organização de feiras, exposições e eventos a promover pela InvestBraga com a criação de *Advisory Boards* especializados por evento, visando acrescentar valor efetivo na economia e no papel nacional e internacional de Braga;
- Assegurar um crescimento de 15% das receitas da atividade, através de um aumento das taxas de ocupação da Grande Nave e do Grande Auditório;
- Introduzir novas tecnologias na organização, na gestão e na partilha de informação com o objetivo de melhorar a organização, a relação com o expositor e com o visitante;
- Implementar instrumentos de gestão que permitam assegurar um modelo de gestão mais profissional dos eventos; nomeadamente através de software que permita a venda de bilhetes online e através de parceiros, o registo de entradas e a consequente obtenção de informação estatística associada a cada evento;
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento dos eventos, a nível regional, nacional e também internacional; os eventos de cariz económico devem ser reconhecidos pelos agentes como um instrumento de dinamização económica da sua atividade;
- Elevar continuamente a qualidade dos eventos organizados pela InvestBraga, por terceiros ou em parceria, entre outros aspetos através da melhoria quantitativa e qualitativa de atividades complementares associadas a cada evento;
- Aumentar o número de agentes económicos que frequentam cada evento e otimizar o seu mix, considerando aspetos como a origem geográfica, idade, segmento social, entre outros;
- Diferenciar cada evento comparativamente com outros do mesmo segmento através da criação de espaços específicos para abordagens inovadoras aos mercados, assim como a apresentação de novas tendências;
- Aumentar as parcerias como resposta à dimensão reduzida da estrutura de recursos humanos, nas áreas de operações e comercial.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Conselho Estratégico da InvestBraga

O Conselho Estratégico da InvestBraga é um órgão de aconselhamento da InvestBraga que se constituiu em 2014 como o fórum privilegiado de discussão da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento de Braga.

É neste Conselho que se estabelece a cooperação estratégica entre a InvestBraga, a CMB e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local e nacional.

Os membros do Conselho Estratégico:

- Os membros locais : ACB, AIMINHO, UMINHO
- Os membros nacionais: AICEP, IAPMEI, IEFP
- E os membros individuais: António Murta, José Teixeira, Miguel Cadilhe

Fazem ainda parte por inerência o Presidente da Câmara de Braga Ricardo Rio e o Presidente da InvestBraga.

O Conselho estratégico procura uma Braga alinhada e orientada para objetivos comuns e, em particular, procura definir uma visão estratégica concertada entre os atores relevantes da região, e o alinhamento dos atores nacionais e das políticas e apoios na dinamização das atividades económicas.

Entre algumas das competências do Conselho Estratégico destacam-se a definição de políticas e linhas estratégicas de desenvolvimento económico da região necessárias para reforçar a competitividade da economia local, e a idealização de mecanismos capazes de:

- Apoiar as empresas e os empreendedores, facilitar o investimento e valorizar e assegurar um crescimento sustentável dos negócios existentes e,
- Promover a atração de novos investimentos e a geração e instalação de novos negócios de valor acrescentado para a região.

Os membros do Conselho Estratégico acompanham de perto e avaliam o progresso dessas políticas e medidas, bem como o impacto dos mecanismos instalados, de modo a assegurar bons resultados sobre os indicadores económicos de crescimento das empresas e das atividades, do VAB e do emprego na região.

Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a InvestBraga assinou protocolos de cooperação institucional com três entidades de âmbito nacional que são centrais para atividade da agência de dinamização económica InvestBraga.

Os protocolos de Cooperação com o IAPMEI, com a AICEP e com o IEFP definem os princípios orientadores de cooperação entre estas entidades e a InvestBraga para a concretização de uma política de apoio ao investimento e à competitividade, geradora de uma nova dinâmica de apoio às empresas existentes, ao empreendedorismo, à criação de empresas e à captação do investimento, capaz de rejuvenescer e consolidar a estrutura empresarial, de qualificar e internacionalizar o crescimento da economia local.

A InvestBraga e os parceiros que assinaram os protocolos de cooperação partilham a ideia de que a cidade de Braga tem todas as condições para se tornar uma das principais cidades nacionais recetoras de investimento direto, atendendo ao seu quadro político e social, força de trabalho competitiva, qualificada e flexível, excelente qualidade de vida, às modernas infraestruturas e espaços disponíveis.

c) Parceiros da Startup Braga

De forma a apoiar as Startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e assim aumentar as suas hipóteses de sucesso, constituímos uma vasta rede de parceiros.

A Microsoft Ventures é o principal parceiro da Startup Braga, o que permite a todas as Startups elegíveis que tenham acesso imediato ao programa Microsoft BizSpark, garantindo três anos de acesso a uma comunidade global de consultores, investidores e parceiros, bem como software e serviços da Microsoft.

As Startups podem ainda tirar proveito dos programas de aceleração da Microsoft Ventures e de outros parceiros locais nas mais diferentes geografias, conectando-se assim instantaneamente com mercados internacionais e oportunidades de investimento em vários países.

d) Organização de Feiras, Eventos e Congressos

A Unidade de Feiras, Exposições e Eventos pretende em 2015 alargar a ligação a parceiros estratégicos e desenvolver de forma mais formal os Conselhos de Evento, por forma a mais facilmente atingirmos os nossos objetivos.

INVESTIMENTOS

É estratégica a regeneração da infraestrutura Parque de Exposições de Braga, tornando-a uma infraestrutura relevante para o norte de Portugal e Galiza.

A nova estrutura do PEB, deverá reforçar o seu posicionamento como referência regional e a sua aptidão física e técnica para a realização de eventos de dimensão nacional e internacional:

- Na área económica, englobando Exposições, Feiras (incluindo a feira semanal do município) e Congressos;
- De entretenimento e cultura, nomeadamente Concertos e outros de média e grande lotação.

TURISMO

Braga apresenta uma história e património únicos aliados a uma rica, diversa e saborosa gastronomia, tem uma excelente acessibilidade e mobilidade fruto da localização estratégica que possui no noroeste da península ibérica. É a porta de entrada do Gerês, está na encruzilhada dos Caminhos de Santiago de Compostela, assume-se como capital do turismo religioso pela diversidade de espaços monumentais que apresenta nos mais diversos estilos arquitetónicos.

Apresentamos uma herança romana, medieval, barroca que celebramos e enaltecemos, a oferta cultural é permanente e dirigida a todos os públicos. Inseridos na euroregião norte de Portugal e Galiza, temos como grande objetivo a consolidação como destino turístico de permanência. Braga pode e tem que ser escolhida como o local onde se pernoita e daqui se parte à descoberta de toda a eurorregião.

Mas o turismo do presente e do futuro apresenta novas exigências para as quais temos que antecipar as soluções e também para promover e apresentar um produto cada vez mais completo e inclusivo. As novas tecnologias e o diálogo permanente com os agentes desta atividade são o principal desiderato da nossa ação assim como o reforço contínuo da promoção através de todos os meios ao nosso dispor, desde os mais tradicionais aos mais inovadores se possível desenvolvidos em Braga.

Devemos construir as bases de um modelo turístico que potencie o equilíbrio entre residentes e visitantes, preservando os modelos de identidade e de convivência na cidade, bem como estabelecer as participações a levar a cabo pelos diferentes agentes públicos e privados por forma a garantir a sustentabilidade e continuidade de maior procura turística.

Proporcionar novas, distintas e marcantes experiências a quem nos visita e procura como destino de férias é o eixo fundamental onde assenta a estratégia para reforçar o posicionamento no roteiro turístico do norte de Portugal e da Galiza, para atrair cada vez mais turistas nacionais e estrangeiros e para reter os visitantes, aumentando a sua permanência no concelho.

A diversidade de programas e roteiros que apresentamos em áreas como cultura, património, religioso, natureza, gastronómico, comercial e também o turismo de negócios, conferências e congressos.

A nossa missão é fazer crescer o valor do turismo através do incremento do número de visitantes, do consumo efetuado no concelho e do período de estada.

Ações estratégicas prioritárias:

1. Implementar um Plano de Imagem e Comunicação turística por segmentos de oferta e mercado geográfico, iniciando na definição de uma marca turística que permita a diferença de produto e a utilização em merchandising;

2. Produção de conteúdos em diversos suportes, genéricos e específicos para cada vertente: eventos, gastronomia, cultura e património, natureza, etc.;

3. Disponibilização de plataformas eletrónicas de divulgação;

4. Criação do "Cartão Único" para todos os museus, com descontos e vantagens múltiplos, nomeadamente com tarifas económicas na utilização de transportes públicos;

5. Participação em feiras e eventos promocionais, nacionais e estrangeiros, autonomamente ou em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte ou a Associação de Turismo do Porto e Norte ou outras entidades, tendo em vista o contacto com futuros visitantes, mas sobretudo com operadores turísticos internacionais para a promoção do concelho e seus eventos.

6. Contacto com operadores de roteiros Lisboa/Fátima/Santiago e operadores internacionais;

7. Contacto com operadores aéreos, principalmente "low cost" e com operadores de cruzeiros;

8. Redefinição ("lifting") dos materiais promocionais, reforçando outros idiomas;

9. Criação de guias e outros produtos dirigidos a cidadãos com deficiências visuais ou auditivas;

10. Reforçar a sinalização para os principais monumentos (espaços museológicos, culturais e do património histórico) do concelho nas freguesias da periferia;

11. Dinamização dos Caminhos de Santiago de Compostela, atraindo peregrinos e turistas a iniciar o percurso em Braga, mas também visando divulgar e atrair peregrinos e turistas de Santiago para Braga, fazendo o percurso inverso;

12. Elaboração de roteiros associados a temáticas: barroco, medieval, romano, gastronómico, cultural, eventos, arquitetura, religioso, património e museus, percursos pedestres, miradouros, animação noturna, festas e romarias, entre outros e multilingues;

13. Colaboração com as Juntas de Freguesia para a promoção do património cultural e etnográfico do Concelho;

14. Apresentação e promoção de programas de divulgação das nossas riquezas turísticas aos bracarenses. Marketing de proximidade e relacional;

15. Sensibilização e disponibilização de ações de formação aos profissionais de hotelaria, restauração, serviços e outros que contactem com turistas/visitantes;

16. Linha turística de ligação dos pontos de atração turística mais afastados: centro histórico, Bom Jesus, Sameiro, Estádios Municipais, S. Frutuoso e Mosteiro de Tibães;

17. Criação de um cartão turístico de estacionamento para 1 ou mais dias no parque de estacionamento da Cangosta da Palha;

18. Auscultação permanente dos agentes associados à atividade turística e criação de pacotes turísticos para promoção de City Breaks;

19. Promoção da instalação de postos de informação turística em locais chave do concelho;

20. Campanhas de marketing noutras zonas do país e estrangeiro.

21. Promoção dos grandes eventos do município: Semana Santa; Braga Romana; São João; Mimarte; Noite Branca; Encontros da Imagem; Braga Barroca; Braga é Natal; Presépio vivo de Priscos;

PARQUE DE CAMPISMO

A realidade demonstrou que os resultados de 2014 superaram os objetivos inicialmente traçados, tendo-se verificado até ao presente um acréscimo na procura do parque de campismo por campistas e caravanistas. Para tal realidade contribui a abertura deste equipamento durante todos os meses do ano, reforçando desta forma a oferta de espaços para permanecer na cidade.

Na continuidade da aposta de investimento e divulgação do parque de campismo/caravanismo será desenvolvido um projeto de requalificação tendo em vista a sua candidatura a apoios comunitários, serão efetuados diversos melhoramentos, será instalado um parque infantil e requalificada toda a sinalética relativa ao parque de campismo para otimizar a sua identificação e acessibilidade.

2.2. A educação, inovação social e promoção da cidadania

O Município de Braga entende que a Educação é o instrumento básico e essencial para a promoção do progresso, da integração e da coesão social na nossa sociedade. É uma matéria que a todos diz respeito e que, por essa razão, deve ser a sua responsabilidade partilhada entre os órgãos mais formais, município, juntas de freguesia e agrupamentos de escola, mas também, pelas instituições como empresas, entidades científicas, culturais e artísticas da nossa sociedade.

O Município tem plena consciência que um desenvolvimento sustentável do concelho está interligado com a existência de uma população devidamente qualificada.

Assim, é uma prioridade estratégica da Autarquia zelar para que todos os munícipes tenham acesso a uma educação de qualidade, garantindo ainda que a mesma seja diversificada e permita colmatar algumas das dificuldades inerentes a uma época economicamente difícil.

Como é referido na Carta das Cidades Educadoras, o Município procurará "*investir na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade*".

Para além deste "olhar" para cada indivíduo enquanto ser singular e único, o Município tem também a obrigação de preparar o indivíduo para a sociedade em que se insere, fomentando a sua sociabilização e capacidade de crescimento económico, social e cultural.

A autarquia quer assumir-se como cidade educadora o que implicará uma aposta na formação, promoção e desenvolvimento de todos, em especial, das crianças e jovens. A cidade emerge, assim, como um território social de proximidade e onde a autarquia é a instituição local representativa de todos os cidadãos. Desta forma deve-se construir um território amplo inspirado nos princípios da justiça social, do civismo democrático, da qualidade de vida dos seus habitantes.

Cabe ao município dotar-se de meios e estudos sobre a situação e as necessidades dos seus habitantes tendo como finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população mais vulnerável e desenvolver uma política assente no planeamento do desenvolvimento social, através do fomento de novas oportunidades para a coesão territorial. As opções do plano que se apresentam refletem esses objetivos estratégicos centrados nas reais necessidades da população e das Instituições locais.

A) EDUCAÇÃO

A.1. Parque Escolar

A.1.1. Requalificação e conservação

As ampliações e requalificações consistem em adaptar todos os espaços à legislação em vigor, para criar novos espaços para dar resposta às novas necessidades pedagógicas e intervir a nível construtivo, quer nos espaços interiores, quer nos exteriores. Assim pretende-se que exista um conjunto de obras a serem realizadas com comparticipação de fundos comunitários.

a) EB1 de S. Lázaro
b) EB1 de Merelim S. Pedro
c) EB1 do Bairro Económico

d) EB1 de Gualtar
e) EB1 / JI de Fraião
f) EB1 da Igreja, Este S. Pedro

A EB1 da Granja – Esporões, será transformada em Centro Escolar recebendo as crianças do Jardim de Infância da Igreja.

A.1.2. Plano de remoção do fibrocimento

No Município de Braga ainda existem onze escolas EB1 e JI com coberturas em fibrocimento. Do estudo realizado entendeu-se criar um plano a quatro anos de remoção das estruturas que terá o início do seu cumprimento em 2015.

A.1.3. Obras de beneficiação

Em 2015 vão ser executadas algumas obras que terão como objetivo beneficiar o bem-estar dos nossos alunos e que incidirão sobre os recreios das nossas escolas.

A.1.4. Equipamento e apetrechamento de JI e EB1

No ano de 2015 procurar-se-á equipar as nossas escolas com alguns computadores adequados às exigências atuais e reforçar o sistema de wifi, bem como melhorar a qualidade e, nalguns casos, a quantidade, de mobiliário necessário a um funcionamento de qualidade dos nossos estabelecimentos de ensino.

A.1.5. Delegação de competências

O Município reconhece que algumas das suas competências são desenvolvidas de forma mais célere e eficaz pelas Juntas de Freguesia, pelo que lhes são delegadas várias atribuições no que respeita a pequenas intervenções nos edifícios escolares.

A.2. PROGRAMAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

A.2.1. Refeições

A importância das refeições escolares, mais visível numa altura de grandes dificuldades económicas, é unanimemente reconhecida, pelo que o Município continuará com a comparticipação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo.

A.2.2. Manuais escolares e material

Uma das prioridades do Município é promover a igualdade de oportunidades a todas as crianças do concelho. Assim, para o ano de 2015, manter-se-á a oferta dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo, contribuindo para uma redução dos encargos das famílias no setor da educação.

A oferta destes manuais será efetuada a todos os alunos que frequentem as escolas do concelho sejam elas públicas ou privadas.

No que diz respeito aos escalões A e B, o Município não só atribuirá os três manuais, mas também os livros de fichas e diverso material didático.

A.2.3. Bolsa de manuais escolares usados

Em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveira da Silva o Município irá, no ano de 2015, promover a doação dos manuais escolares usados de modo a permitir a sua reutilização por novos alunos.

O Município irá desenvolver ações de sensibilização para que os manuais escolares sejam utilizados de forma cuidadosa, atuando como agente dinamizador e fomentando a cooperação entre todos os agentes envolvidos no processo educativo.

A.2.4. Prolongamento horário do Pré- Escolar

O Município, através da celebração de contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia e de protocolos com a Bragahabit e Associações de Pais, contribuirá para que o prolongamento de horário nos Jardins-de-infância sirva de apoio às famílias.

A.2.5. Transporte escolar

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios socioeconómicos e de segurança. Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);

Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);

Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);

Aos Alunos Portadores de Mobilidade Reduzida: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada esta mobilidade reduzida e desde que residam a 4 km da escola;

Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito socioeconómico ao agregado familiar, quando se justificar, o Município de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado.

A.2.6. Equipa de Intervenção

No ano de 2015 será constituída uma Equipa Técnica de Articulação Educativa, que intervirá a nível concelhio, atuando como retaguarda das Equipas Multidisciplinares das escolas e incentivando uma articulação em rede entre os diversos profissionais da área social, da saúde e da segurança.

Esta equipa técnica de intervenção terá, no ano de 2015, como grandes objetivos a monitorização dos casos problemáticos mais prioritários e complexos e a orientação de crianças/jovens considerados casos menos graves.

A.2.7. Férias escolares

Está previsto, para o ano de 2015, a realização de atividades durante o período de férias escolares, que passarão por ateliers de diversa índole, por visitas a monumentos e por jogos em grupo.

A.2.8. Sábados interativos

O Centro de Recursos Educativos e a Escola de Segurança Rodoviária irão proporcionar duas vezes por mês, ao sábado de manhã, atividades para as famílias. Esta iniciativa pretende contribuir para, em contexto família, se realizarem atividades de diferentes índoles.

A.3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A.3.1. Saúde

a) Alimentação/Nutrição

O Município de Braga pretende intervir de forma ativa na alimentação e nutrição das nossas crianças e jovens, procurando não só alertar os alunos, encarregados de educação e professores para a qualidade e quantidade de géneros alimentícios disponibilizados e consumidos, mas também criar hábitos alimentares saudáveis.

- **Regime da fruta escolar:** programa instituído pela União Europeia, o qual consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo

- **Distribuição de fruta escolar nos Jardins de Infância:** programa para fomentar e estimular o consumo de fruta nas crianças dos jardins-de infância, através da entrega, uma vez por semana, de uma peça de fruta.

- **Programa "5 ao dia" – Mercado Abastecedor de Braga:** implementado no Mercado Abastecedor da Região de Braga com o apoio do Município de Braga. O objetivo é proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre alimentação, ministrada pela nutricionista do Município, sementeira de feijões e a preparação de uma salada de fruta.

- Programa "Heróis da fruta – lanche escolar saudável": é uma iniciativa gratuita e de âmbito nacional, ao qual o Município de Braga vai implementar em todos os seus Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo.

- Atividades de formação, acompanhamento e monitorização na comunidade escolar por técnica especializada em nutrição;

b) Projeto Pimpolho – ambliopia

A ambliopia, conhecida como "olho preguiçoso", é uma doença exclusiva da infância e apenas tratável nesta faixa etária. Trata-se da acuidade visual baixa de um ou dos dois olhos causada por alterações que perturbam o normal desenvolvimento da visão durante um período crítico. Este projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Hospital de Braga e consiste em todas as crianças com 4 anos efetuarem uma avaliação oftalmológica de despiste da ambliopia, sendo transportadas para o efeito em autocarro da Câmara Municipal de Braga.

A.3.2. História Local

A criação de um serviço educativo no Centro de Recursos Educativos tem como objetivo fomentar junto do público escolar o conhecimento e afeto pela história, património e identidade de Braga enquanto comunidade. (Ver Valência de Apoio – CRE)

A.3.3. Ambiente

a) Projeto Poupa Energia "A minha Escola é mais eficiente": Este é um projeto a ser implementado nas escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Braga. Tem como objetivo a mostra e explicação dos documentos – "Manual de Eficiência Energética para as nossas escolas", "10 Mandamentos" e "Lista do Poupas".

b) Atividades de articulação com a Quinta Pedagógica;

A.3.4. Cidadania (Solidariedade, Segurança e Proteção Civil)

a) Projeto "A Polícia Municipal vai à Escola"

A segurança de cada uma das crianças é algo que merece especial atenção do Município. Assim, e em parceria com a Polícia Municipal, vai ser implementado, no ano de 2015, o projeto "Polícia Municipal nas escolas", que consistirá na deslocação de agentes a escolas do concelho para aí alertarem sobre os diversos perigos com que nos deparamos no dia-a-dia e sobre a forma como os evitar e/ou ultrapassar.

b) Projeto "Meninos Especiais"

O Museu dos Biscainhos, em colaboração com a CERCI-BRAGA e com a colaboração do Município, pretendem realizar uma atividade dirigida ao público escolar (jardim-de-infância e 1º ciclo), cujos objetivos consistem na inclusão social "*Meninos Especiais"* e na sensibilização dos mais novos para a sua especificidade. Os temas abordados serão a trissomia 21, o autismo e a paralisia cerebral, a partir de três histórias de escritores e ilustradores portugueses, dando-se a conhecer as especificidades inerentes à deficiência e realçando-se a capacidade de superação da mesma.

c) Projeto "Nós Propomos"

Dinamização pelo 2.º ano no Projeto "Nós Propomos", com vista a incentivar a participação pública dos estudantes do ensino secundário nas políticas de ordenamento do território;

d) Projeto "Crescer em Segurança – Educação para a Prevenção":

O Município de Braga, em parceria com a ACT – Unidade Local de Braga, pretende contribuir para implementação de uma verdadeira cultura de segurança nas escolas e consequentemente na sociedade civil.

A.3.5. Ciências

a) **Projeto "A minha Escola de Ciências"** é coordenado pela Presidência da Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM). Foi financiado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Ciência Viva, no âmbito do programa "Escolher Ciência", tendo o período de execução decorrido entre janeiro de 2013 e julho de 2014. O objetivo da ECUM é dar continuidade ao projeto, que é também vontade de todos os parceiros, permitindo, eventualmente, a adesão de novas escolas que demostrem interesse nesse sentido.

b) **Projeto "Champimóvel":** Este projeto pretende dar um novo olhar sobre a ciência médica. Tem como público-alvo os alunos do 2º e 3º Ciclos e resulta de uma parceria com a Fundação Champalimaud.

c) **Projeto "Vaivém Oceanário":** Pretende sensibilizar a população em geral para a necessidade de conservação dos oceanos, tendo como público-alvo as escolas, famílias e público em geral.

A.3.6. Cultura

a) Reconhecendo a importância da Cultura no desenvolvimento da linguagem e da imaginação, o Município de Braga programa para o ano de 2015 diversas atividades culturais destinadas ao público escolar:

- a) VI Mostra de Teatro Escolar;
- b) Bolsas de Estudo de Música;
- c) Bolsas de Estuda da Dança;
- d) Dia Mundial do Teatro;
- e) Dia Mundial do Livro;
- f) Dia Mundial da Dança;
- g) Dia Mundial da Música.

b) Bibliotecas Escolares: início do processo de atualização/renovação do fundo documental existente nestas bibliotecas.

c) Projeto "Voluntários da leitura": É um projeto de cidadania ativa, que implica o envolvimento voluntário e livre das pessoas, numa atividade que contribui para o progresso social dos

beneficiários, e que visa incentivar todos os cidadãos a contribuírem para o desenvolvimento da literacia e do gosto pela leitura.
Este projeto é promovido pelo Centro de Investigação de Tecnologias de Informação da Universidade Nova de Lisboa em parceria com a Associação para o Voluntariado de Leitura, do qual o Município de Braga se tornou parceiro.

A.3.7. Atividades Lúdico-Pedagógicas

a) Circo de Natal

A atividade do Circo de Natal é desenvolvida no início do mês de Dezembro e destina-se aos alunos dos Jardins de Infância e do 1.º Ciclo. É uma atividade com elevado sucesso, já que permite às nossas crianças contactarem com palhaços, ilusionistas, malabaristas e trapezistas.

b) Dia Mundial da Criança/ Festa da Família

O Dia Mundial da Criança, celebrado anualmente a 1 de Junho é um marco incontornável do calendário anual dos Jardins de Infância e das Escolas do Ensino Básico. Tem como objetivo a promoção de iniciativas lúdicas e pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento global das crianças. Esta data será comemorada durante 3 dias, com sessões da parte da manhã e da parte da tarde, a fim de abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo.

c) Dia dos Avós

A propósito da comemoração do dia dos avós a 26 de julho, pretende-se fomentar os elos de ligação e socialização entre crianças e idosos e possibilitar momentos de transmissão e aquisição de conhecimentos da herança cultural e tecer pontos de ligação entre gerações.

A.4. VALÊNCIAS DE APOIO

A.4.1. Centro de Recursos Educativos

O Município de Braga avançará em 2015 com a renovação do seu quadro de colaboradores e com a adequação da sua missão à visão estratégica do Município para a Educação e Cultura. O objetivo primordial é Incrementar o vínculo comunitário e identitário e educar para a cidadania, através da implementação de projetos educativos que serão propostos aos estabelecimentos de ensino sediados no Município.

Áreas de Intervenção:

Identidade e Memória: implementação do projeto "À Descoberta de Braga" nas escolas, em cooperação e complementaridade ao trabalho já desenvolvido pelo Pelouro da Cultura:

- Visitas Guiadas Temáticas;

- Oficinas pedagógicas (centradas na história, monumentos, personalidades e tradições de Braga |3 propostas diferentes para cada ano de escolaridade);

- Concurso "Quem quer descobrir Braga?" (destinado aos alunos do 2.º Ciclo);

- Bibliotecas Escolares: (oferta de uma coleção de livros contendo estudos sobre Braga às bibliotecas escolares das escolas EB 2 e 3);

- Projeto "Braga vai ao Museu" (em colaboração com as instituições culturais de Braga);

Cidadania: realização de atividades ludo-pedagógicas nos estabelecimentos de ensino com o objetivo de promover a participação e o espírito crítico, entre os quais estão projetados os seguintes programas:

- "A minha rua" – sensibilização para a intervenção cívica

- "Património SOS" – sensibilização para a defesa do património

- "A natureza sou eu" – sensibilização para a proteção da natureza

- "Se fosse eu a mandar" – sensibilização para a política

A.4.2. Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária é um projeto educativo que tem como objetivo sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventivas e formativa.

A Escola de Educação Rodoviária orienta o seu projeto especificamente para os alunos do 3º ano das Escolas Públicas e Privadas do Município de Braga, mas também acolhe alunos de escolas de outros municípios do Distrito de Braga. Para os alunos das Escolas Públicas de Braga, o transporte é gratuito, assumindo o Município os encargos daí decorrentes.

No ano de 2015 será celebrado um protocolo entre o Município e a Autoridade Nacional Segurança Rodoviária, que permitirá que os alunos do 5º ano de escolaridade se desloquem, de forma gratuita, à Escola de Educação Rodoviária.

A.4.3. Centro de Qualificação de Ensino Profissional

O Centro de Qualificação de Ensino Profissional tem como objetivos o encaminhamento e a qualificação dos jovens e dos adultos portugueses no paradigma da "Aprendizagem ao Longo da Vida".

Neste momento, o Município já afetou um técnico superior e um assistente técnico a este centro, aguardando-se que o Ministério permita a colocação de formadores nas escolas associadas.

De qualquer forma, no ano de 2015, o encaminhamento de jovens será realizado, ou por este Centro ou pelo Município.

A.5. AÇÕES E PROJETOS

A.5.1. Braga Cidade Educadora

Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na consolidação de "Braga Cidade Educadora". Participar, divulgar e dar projeção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras.

A.5.2. Conselho Municipal de Educação

Continuar a dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação fomentando a sua atividade pela importância que assume como órgão de consulta para a definição das políticas de educação.

A.5.3. Carta Educativa

A Carta Educativa de um Município é um instrumento de planeamento e ordenamento dos edifícios e equipamentos educativos localizados no Concelho. A Carta Educativa existente é de 2006, tendo sido elaborada atendendo às circunstâncias e especificidade do momento. A necessidade de revisão da carta é essencial. Nela devem estar previstas as dinâmicas educativas, as propostas de intervenção no Parque escolar, de alteração de tipologia, a criação ou desativação de estruturas, bem como as dinâmicas demográficas.

Para tal foi assinado um protocolo com a Universidade Lusíada do Porto – Observatório da Melhoria e Eficácia da Escola, em que um dos objetivos é a atualização da Carta Educativa.

B) AÇÃO SOCIAL:

A atuação social do Município passa por um conjunto de ações e medidas que visam contribuir para a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável, incrementando medidas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho e de iniciativas que promovam o surgimento de novas realidades para a inclusão e fomento da coesão social do concelho.

i) **Realização de Fóruns Temáticos no âmbito da Rede Social** promotores da discussão e construção de objetivos estratégicos comuns para o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2014-2017 do concelho de Braga, implicando todas as entidades locais num pacto de compromisso comum para a coesão territorial.

ii) **Coordenação do Conselho Local de Ação Social de Braga, dinamização das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias (CSF/CSIF),** com vista ao planeamento estratégico da intervenção social local e a definição conjunta de prioridades para o desenvolvimento social local.

iii) **Elaboração do Plano Municipal de Emergência Social**, que defina o modo de atuação das várias entidades públicas e privadas a operacionalizar em caso de emergência social municipal. Este plano tem também como objetivo antecipar cenários suscetíveis de desencadear um acidente grave ou catástrofe, definir a estrutura organizacional, os procedimentos para sua preparação e aumento da eficácia e eficiência de resposta à emergência.

iv) **Serviço de Atendimento e Encaminhamento Social** esta resposta visa promover a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivo informar, orientar e encaminhar pessoas e famílias em situação de carência social, mobilizar recursos e apoios adequados às suas necessidades, prevenir situações de exclusão e articular com as Instituições, de modo a potenciar as respostas sociais.

v) **Bolsa BragaSol – Braga Solidária**, este programa promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público e a ação social escolar.

vi) **Implementação do Programa de apoio à melhoria das condições habitacionais** de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de apoiar a realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas.

vii) **Criação de uma Plataforma de Bens Doados** partilhada entre os vários Bancos de Bens existentes no concelho, com vista à rentabilização de recursos e gestão comum dos bens entre as várias entidades com essa resposta social.

viii) **Dinamizar a angariação de bens para o Banco Solidário de Braga**, em parceria com o Fundo Social do Município de Braga, com vista a recolha de bens como mobiliário, eletrodomésticos, brinquedos e também produtos alimentares, doados por particulares e empresas locais numa lógica de concertação e articulação com a *Plataforma de Bens Doados*.

ix) **Implementação do Programa de promoção do Envelhecimento Ativo,** que terá como finalidade desenvolver vários projetos e ações que propiciem a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população sénior do concelho, no âmbito da promoção da saúde, desporto, lazer, bem como da melhoria das redes sociais e da interação social, nomeadamente o projeto "Voluntariado de Proximidade"; Programa "AVÓSPEDAGEM"; Programa "Cuidar do Corpo e da Mente"; Atividade "Do Salão à Discoteca"; Atividade "TIC Sénior"; Festa Anual Sénior; Ações de Formação e Qualificação.

x) **Apresentação do Relatório Preliminar da Avaliação Gerontológica da população com 65 e mais anos, nas freguesias da área urbana**, realizado em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, de modo a definir as orientações para o Plano Gerontológico Municipal e para o PDS 2014-2017. Este estudo terá continuidade nas demais freguesias, de modo a avaliar as necessidades comunitárias concelhias associadas ao envelhecimento da população.

xi) Identificada a comunidade com mais de 65 anos, importante segmento etário da nossa Comunidade, sobretudo que derive de um quadro social de maior vulnerabilidade, será articulada com todas as CSF (Comissões Sociais de Freguesia e inter-Freguesias) a disponibilidade de apoio regular, a prestar pela **PM – Policia Municipal**, no âmbito da atividade **"Mais65"**, que visa a prestação de apoio a conceder aos idosos nos mais variados domínios, em articulação com o GAS do Município.

xii) **Coordenação do Gabinete de Inserção Profissional** com o objetivo de apoiar pessoas em situação de desemprego no seu percurso de inserção no mercado de trabalho. Este serviço é gratuito à população e consiste no atendimento e orientação profissional dos munícipes, prestação de informação sobre medidas de emprego, (re)qualificação profissional, bem como na articulação com as entidades empregadoras no âmbito da cooperação de recrutamento de trabalhadores, avaliação das características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego e divulgação da formação disponível. Neste âmbito, serão também desenvolvidos projetos e ações dirigidos a públicos com níveis mais elevados de dificuldade de inserção no mercado de trabalho, designadamente a *Atividade Socialmente Útil,* em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga, numa lógica de qualificação formativa e de experiência funcional dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e as *Oficinas Sociais*, projeto que visa melhorar as competências pessoais e/ou de formação profissional de públicos específicos e promover a ocupação/inserção profissional. Serão também desenvolvidas ações no contexto do empreendedorismo e a articulação com o IEFP - Centro de Emprego de Braga na implementação das medidas de estímulo ao emprego, apoio às entidades locais na elaboração de candidaturas e divulgação de formação e de ofertas de emprego.

xiii) **Dinamização do Sistema de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência - SIM-PD,** com vista a melhorar a informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação. Este serviço tem como objetivos proceder ao encaminhamento e desenvolver uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas. Este sistema possibilita a recolha de informação sobre as necessidades em que se encontram as pessoas com deficiências ou incapacidade e promover as soluções adequadas.

xiv) **Coordenação do Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga**) com vista a impulsionar o encontro entre as pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e as organizações promotoras, interessadas em integrar voluntários nos seus projetos e atividades. Pretende-se também dinamizar este espaço como um local aglutinador das várias ações de voluntariado concelhio e desenvolver programas e projetos concelhios e nacionais enquadrados nos objetivos do voluntariado. Iremos implementar o conceito de "Voluntário no Mundo", aprendendo e ensinando, dando e recebendo.

xv) Será assinalado em 05 de Dezembro de 2015 o **"Dia Internacional do Voluntário",** evento que servirá para dar visibilidade aos voluntários e às práticas de voluntariado, na certeza que este ato de cidadania é cada vez mais uma componente importante no

percurso de vida das pessoas, contribuindo para reduzir as disparidades sociais e para promover a necessidade e dever de ajudar o próximo. A data foi proclamada em Dezembro de 1985 pelas Nações Unidas.

xvi) Conscientes que a natalidade em Portugal apresenta números preocupantes, sendo urgentes medidas de fundo, que promovam junto das famílias, apoios na: Educação, Fiscalidade, Saúde e outros, iniciativas que cabem a qualquer Governo implementar associando-se na prática às já existentes no Município de Braga, irá a Câmara Municipal em articulação com o BLV, o GAS-Gabinete de Acão Social do Município e as CSF, promover a entrega junto das famílias identificadas, do "**Nosso Enxoval**" para bebés, composto por artigos essenciais e de utilidade pós nascimento, que pretendemos seja um gesto de carinho com as famílias Bracarenses e que consolida o papel que nos cabe, de primeiros parceiros no dia a dia de cada um.

xvii) O GAS do Município de Braga em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga e o apoio da BOSCH promovem a ação **"Braga…férias ativas, férias com Alimento…"**, que visa garantir, durante parte do mês de julho e do mês de Agosto, o serviço de refeições de almoço a crianças oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social. O Município de Braga atento às crescentes dificuldades das famílias, organiza esta iniciativa e colaborará de modo complementar com o apoio ao desenvolvimento de atividades lúdicas que se proporão preencher as manhãs com atividades diversas, envolvendo tanto a área da escola, como espaços exteriores (atividades pedagógicas, piscina municipal, parques da cidade, visitas etc.).

Esta iniciativa conta com a colaboração da Federação das Associações de Pais de Braga, de Juntas de Freguesia, assim como de Empresas da Cidade e Região e irá ser desenvolvida em colaboração com os Agrupamentos de Escolas de Maximinos; Dr. Francisco Sanches e André Soares, sendo que as sinalizações deverão ser identificadas pelos Gabinetes de Apoio ao Aluno e Famílias dos referidos Agrupamentos.

xviii) **Implementação do Gabinete para a Igualdade e Cidadania** que terá como objetivo disseminar boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não- discriminação e promover a responsabilidade social, na dimensão interna e externa, da igualdade de género e o combate à violência doméstica. Neste contexto será elaborado o *Plano Municipal para a Igualdade e Cidadania,* bem como a realização de protocolo com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

xix) **Promover os direitos de crianças e jovens em risco,** através da participação na CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga e desenvolvimento de ações de prevenção que assegurem a sua segurança, saúde, formação educação ou desenvolvimento integral. Neste âmbito, serão também promovidos projetos de parceria que fomentem a inserção social das crianças, jovens e das suas famílias. Assinala-se a organização da Colónia de Férias, dedicada a crianças e famílias referenciadas pela CPCJ, uma experiência que pretendemos consolidar pelos resultados alcançados em 2014, o apoio educativo, o Projeto de Educação Parental e a Ocupação de Tempos Livres, como boas práticas a manter durante o presente ano.

xx) **Concessão de apoios às instituições de âmbito social** para a implementação, desenvolvimento e consolidação de projetos de intervenção e **participação em projetos de parceria** que se enquadrem nos objetivos prioritários para o desenvolvimento social.

xxi) **Criar estruturas locais de proximidade** para o apoio a situações de vulnerabilidade e na promoção de ações de intervenção comunitária, através de protocolos de parceria e cedência de instalações a instituições e organismos sem fins lucrativos.

xxii) **Projecto Boccia Sénior Braga**: a atividade inclusiva nos seus objetivos e destinada à população Sénior do Concelho de Braga, desenvolver-se-á em parceria com a SDA - Secção Desporto Adaptado do SC de Braga em todas as 37 Freguesias de Braga e em colaboração com as Autarquias Locais e Instituições de forma a convocar a população sobretudo Sénior para a importância do Desporto e do convívio, numa atividade onde TODOS têm acesso e que irá de todas as Freguesias de Braga até um Encontro Concelhio que juntará TODOS os participantes num momento de exaltação aos valores desportivos e humanos.

C) **CIDADANIA**

Orçamento Participativo: O Orçamento Participativo é um instrumento imprescindível para o desenvolvimento de uma governação autárquica integrada, participativa e responsável, traduzindo-se num exercício extraordinário de cidadania, de democracia e de mobilização dos bracarenses. Em 2015, o Orçamento Participativo irá contemplar um reforço orçamental, passando a envolver 750 mil euros.

Orçamento Participativo Escolar: o Orçamento Participativo Escolar tem como principais objetivos promover nos jovens, em idade escolar, valores de participação e cidadania. Durante o ano 2015 serão realizadas palestras nas escolas para a divulgação do projeto.

Projeto "Cuida do teu Bairro": Desenvolvimento do programa e definição de uma implementação piloto do projeto "Cuida do teu Bairro" com vista a fomentar um envolvimento dos cidadãos/habitantes no desenvolvimento, requalificação e responsabilização quanto à gestão do espaço público, contribuindo intrinsecamente para o reforço do espírito de grupo, proximidade e conhecimento mútuo entre residentes;

Projeto "Nós Propomos": Dinamização pelo 2º ano consecutivo no Projeto "Nós Propomos" com vista a incentivar a participação pública dos estudantes do ensino secundário nas políticas de ordenamento do território;

2.3. O planeamento, ordenamento e urbanismo

O planeamento e ordenamento do território bracarense constitui um domínio central da intervenção do Município. Importa valorizar o estudo técnico desenvolvido com o objectivo de implementar um novo

ciclo regulador que privilegia o interesse público, dinamiza a participação cívica e promove a transparência dos processos.

1. **INSTRUMENTOS DE POLÍTICA DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO**

   1.1 REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO: O município apresenta uma lacuna ao nível da regulamentação do regime jurídico da urbanização e edificação à luz das suas recentes alterações, pelo que se torna imprescindível para um eficiente ordenamento do território e eficaz gestão urbanística a sua elaboração, que vá de encontro às exigências legais e à proteção dos direitos e legítimos interesses dos particulares;

   1.2 PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM): Período de Discussão Pública - Participação e auscultação equilibrada de toda a população, das Juntas de Freguesia, das instituições, associações e escolas. Para tal irão ser realizadas diversas sessões para concretizar o objetivo. Envolvimento das atuais uniões de freguesia e dos munícipes em geral no período de discussão do PDM e posterior participação pública complementar. Aprovação do Plano Diretor Municipal.

   1.3 UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO: Programação do desenvolvimento urbanístico de algumas UOPG(s), definidas no Plano Diretor Municipal, nomeadamente: área de localização empresarial (ALE /UOPG 2) com cerca de 205 ha. Está prevista a dotação de condições para a instalação de empresas e para a captação de investimento externo ao concelho, assegurando uma interligação entre as empresas, o mercado e a atividade académica e de investigação.

   1.4 PLANO DE PORMENOR E SALVAGUARDA DAS SETE FONTES (PPS-SF): Conclusão e discussão do PPS-SF, tendo como principal objetivo a Proteção e Salvaguarda do Sistema de Abastecimento de Água do Séc. XVIII, bem como a criação de um parque Eco Monumental, garante da proteção das minas e dos seus mananciais de água existentes;

   1.5 PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL DAS FREGUESIAS, porque o património edificado não se reduz ao centro histórico da cidade, ele está distribuído por todo o concelho, pelos seus monumentos e imóveis classificados, pelos conjuntos edificados, destacando-se a arquitetura vernacular e todas as construções que relacionam a cultura, o trabalho, as tradições e o seu ambiente.

   1.6 PLANO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E URBANA DA MARGEM ESQUERDA DO RIO CÁVADO; no entendimento que se trata de uma intervenção que deve estar articulada ao nível do PDM e da gestão urbanística**,** por razões de ordenamento e financiamento a uma escala intermunicipal.

2. **MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANISMO:** porque temos plena consciência que a área mais sensível e complexa de contacto entre os serviços da Câmara e os seus munícipes tem sede neste patamar de inter-relacionamento. Mais a mais, porque há que recuperar anos de atraso relativamente aos arcaísmos metodológicos herdados,

designadamente a inexistência de um sistema integrado de gestão urbanística, nos moldes em que já se verifica nas câmaras congéneres da região. Este processo apoia-se nas seguintes ações:

2.1 Processo de Certificação de Qualidade dos Serviços do Urbanismo;
2.2 Desenvolveremos modos de disponibilização em suporte informático dos instrumentos de ordenamento do território para consulta, promovendo uma cultura de acesso à informação e participação de todos os cidadãos no desenvolvimento da cidade;
2.3 Implementar o procedimento de gestão dos Sistemas de Informação Geográfica integrado e transversal aos serviços da Câmara, em condições de, subsequentemente, ser estendido às empresas municipais;
2.4 Estimulo à criação de Associações de Moradores das zonas mais densamente urbanizadas e apoio às já existentes, em particular, nos Bairros Sociais;
2.5 Gestão urbanística: análise, informação e decisão de pretensões tirar vírgula relativas a todo o tipo de operações urbanísticas, obras de conservação, licenciamento de suportes publicitários tais como reclamos e toldos, ocupação de espaços urbanos, bem como, a realização de ações de controlo e vistorias, etc.

3. **APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO URBANISMO:** Projetos de equipamentos e infraestruturas no âmbito institucional e associativo; e na habitação unifamiliar para as famílias de comprovada debilidade económica;

4. **ATIVIDADES ECONÓMICAS:** Enquadrar, regular e monitorizar as dinâmicas de utilização e animação noturna dos espaços públicos do Centro Histórico, desenvolvidas por particulares; levantamento do edificado industrial com vista à elaboração de um diagnóstico para a elaboração do plano estratégico para as atividades económicas;

2.4. A valorização e promoção ambiental

No sentido do bem-estar das populações é essencial que o ambiente, a sua proteção e a promoção do desenvolvimento sustentável, sejam questões a que seja dada uma grande importância.
Na área ambiental, o Município de Braga prosseguirá com a expansão e modernização das infra-estruturas ambientais, a valorização dos espaços verdes e promoção da educação ambiental da população em geral. Já do ponto de vista energético, a aposta será feita no sentido da poupança em espaços públicos e sensibilização da população.
Sendo 2015 o Ano Internacional dos Solos, será dado maior destaque à florestação e ao combate da erosão dos solos.

1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Visando a criação do espírito de cidadania nos cidadãos, nomeadamente começando pelos mais jovens, ao nível das instituições de ensino, serão organizadas sessões de Educação Ambiental, sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável, plantas invasoras, plantas aromáticas e medicinais, mobilidade sustentável, radiações, organismos geneticamente modificados, (vermi) compostagem, solo e fertilidade, bem como ordenamento do território, parques e reservas, mar, agricultura biológica e educação financeira; teóricas mas também com atividades práticas. As entidades de ensino podem optar por solicitar as sessões para docentes e outros colaboradores, bem como para os pais e encarregados de educação, para além dos que se destinam aos alunos.

- As freguesias serão convidadas a organizar, dentro dos temas acima indicados, uma sessão de esclarecimento, em dia e hora a combinar.

- A comunidade empresarial é fundamental e não deverá ser esquecida, realizando junto da mesma ações de sensibilização ambiental, nomeadamente sobre energia, água e resíduos.

- Colaboração com as escolas inscritas no PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar na dinamização de atividades de consciencialização das crianças e jovens em prol da utilização sustentável do ambiente florestal.

a) **Projeto Rios -**Incentivo à adoção de troços de linhas de água existentes no concelho, em função da proximidade, por parte de escolas, IPSS, Juntas/Uniões de Freguesias, associações, clubes, etc., de forma que, nomeadamente o rio Este seja, em grande parte, adotado e assim, monitorizado.

b) **Charcos com Vida -** Formação e sensibilização de professores para a questão da manutenção e mesmo criação de charcos para a preservação de anfíbios, dado o seu papel essencial nos ecossistemas.

c) **"Caminhadas pelo Ambiente"-** Promover em conjunto com as juntas/uniões de freguesia, associações ambientais e culturais, a iniciativa "Caminhadas pelo ambiente". Esta iniciativa visa elaborar percursos pedestres que se desenvolvam pelo espaço urbano ou rural, e que incluam no seu percurso a passagem por locais de interesse ambiental, histórico, cultural e patrimonial. Assim, em são convívio, as pessoas podem conhecer o espaço do seu concelho, valorizá-lo e estimá-lo.

d) **Eco-Escolas -** O programa Eco-Escolas, da responsabilidade da ABAE, coordena e encoraja ações e reconhece o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. No concelho de Braga existem agora 15 Eco-Escolas. Assim, e no sentido de ampliar ainda mais este número, iremos aumentar a colaboração com essas escolas, nomeadamente no pagamento das suas inscrições e eventuais galardões, bem como com a participação no conselho Eco-Escolas.

e) **Compostores -** Pretende-se a gradual instalação (em função das solicitações), em todas as escolas que tenham uma considerável área verde, de compostores, de forma a minimizar os custos com os resíduos verdes e com a fertilização dos jardins, tendo um efeito pedagógico em toda a comunidade educativa.

f) **Hortas escolares e pedagógicas -** Sem sombra de dúvida que se **a**prende mais fazendo do que vendo ou ouvindo. Assim, é uma mais-valia uma instituição de ensino ter uma horta, onde pode ensinar muitos dos conceitos que fazem parte dos programas escolares, de uma forma interdisciplinar, motivando os alunos a consumir vegetais e frutas, para a preservação de ecossistemas, poupança de água, etc. Por esta razão, sempre que exista espaço dentro dos seus recintos, vai-se promover junto das escolas a implementação de Hortas Escolares.

g) **Comemoração de Efemérides -** Sendo o Ano Internacional do Solo, serão colocadas à disposição da população as hortas urbanas criadas e serão realizados esforços no sentido de encontrar novos espaços para o mesmo fim. Dado que a 21 de março as condições climatéricas não são as mais adequadas para se realizarem transplantes, dar-se-á cada vez mais importância ao Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro), em detrimento do Dia Internacional da Floresta (21 de março), oferecendo nesse dia plantas autóctones à população em geral e às instituições escolares em particular. O Dia Mundial do Ambiente é celebrado a 5 de junho. Para celebrar este dia, irão ser promovidas diversas iniciativas. O mesmo se passará com o Dia da Água (22 de março), Dia da Terra (20 de abril), Dia da Energia (29 de maio), Dia do Animal (4 de outubro) e Dia dos Solos (5 de dezembro).

h) **Comemoração do Natal -** Dar-se-á continuidade ao concurso "Eco-Natal", no qual as diversas instituições educativas apresentam trabalhos realizados com material reutilizado, tornando assim visível a mensagem da reutilização, ao expô-los em espaços públicos.

i) **Oxigenar e Florestar Braga 2015 -** Dar continuidade ao projeto de Oxigenar e de Florestar Braga - estes programas terão dois objetivos: a mobilização da população escolar, nomeadamente das Eco-Escolas e do cidadão comum e a florestação de espaços públicos com espécies autóctones, e serão respetivamente associados ao Dia da Floresta e ao Dia da Floresta Autóctone.

j) **Fórum Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural -** No sentido da abertura da vereação à população, será realizado um fórum com a temática do ambiente, energia e desenvolvimento rural.

k) **Braga Florida -** Na 15.ª edição deste concurso, e à semelhança do ano passado, visando uma maior adesão e um impacto crescente no aspeto florido do centro da cidade, serão oferecidas plantas aos proprietários de varandas em determinados arruamentos,

pretendendo que nos próximos anos se possa aumentar significativamente o número de varandas floridas, alargando a mais freguesias.

l) **Escola Mais Verde -** Tal como no ano transato, associado ao Concurso "Escola Mais Verde" ministrar-se-á formação na área, dentro de um leque a definir. Assim os JI, EB1 e EB2,3, bem como Escolas Secundárias, poderão concorrer.

m) **A minha escola é mais eficiente -** no sentido de incentivar à poupança de energia elétrica das escolas do concelho, implementar-se-á um concurso com a denominação "A minha escola é mais eficiente".

n) **Oferta de Plantas autóctones -** Vão-se produzir árvores e arbustos autóctones para oferta às escolas, nomeadamente para transplantes a ocorrer no outono, visto que cada vez mais escolas querem dar a conhecer a cobertura florestal autóctone à comunidade escolar. Essa produção ocorrerá no Horto de Frossos e na Quinta Pedagógica, de forma a ter um viveiro pedagógico com cartazes esclarecedores e oficinas de propagação, abertas às escolas/jardim-de-infância.

o) **Campanhas -** Visando facilitar a realização de campanhas por parte de grupos organizados, ao longo do ano, vai o município ceder luvas, sacos plásticos e pequenas alfaias agrícolas, para o Clean up the World, "Florestar Portugal", "Limpar Portugal" e eventualmente outras, no sentido da educação ambiental da população como um todo.

p) **Cedência de Materiais didáticos -** Encontra-se disponível para consulta ou requisição algum material sobre ambiente, a ser usado por grupos organizados.

2. INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

Qualidade do ar - À semelhança da última década, a CCDR-N procederá à monitorização da qualidade do ar de fundo e de trânsito, respetivamente no Horto de Frossos e na Av. Frei Bartolomeu dos Mártires. Assim, será dado conhecimento à população através do site do Município e remetendo mails a quem por tal mostrar interesse. Entretanto continuar-se-á com campanhas de redução da utilização das viaturas próprias (nomeadamente na Semana Europeia da Mobilidade, entre outros eventos), aumentar-se-á o número dos espaços de estacionamento de bicicletas e aumentar-se-á a cobertura arbórea da cidade.

Limpeza e Conservação de Espaços Públicos - Só com a participação de todos os cidadãos é possível manter uma cidade em condições de salubridade, nomeadamente dos espaços públicos. Mas, igualmente importante é o papel da AGERE e da BRAVAL, dado o seu papel na recolha de RSU e na sua valorização, assim como na varredura e lavagem de túneis, fontanários e arruamentos, remoção de grafites e cartazes, bem como a manutenção das sargetas. Não menos importante é a colaboração da Polícia Municipal para sensibilizar a população, e fazer cumprir o Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga, nomeadamente quanto ao hábito arreigado de alimentar os pombos e de não apanhar os dejetos dos canídeos.

Resíduos Sólidos Urbanos - Em colaboração lado a lado com a Braval e com a Agere, a CMB estará atenta aos depósitos clandestinos de resíduos, nomeadamente próximo de linhas de água e realizará sessões de sensibilização em escolas e nas JF/UF em função das solicitações. A Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, que decorrerá em fins de Novembro, pretende sensibilizar a população em geral para os 3 R.

Ruído- O ruído é uma das queixas recorrentes da população, já que é um dos principais fatores de degradação da qualidade de vida. Tendo por objetivo ver aprovado o Mapa de Ruído do concelho, juntamente com o PDM.

Agenda XXI e Eco 21 - Implementar-se-ão os dois projetos com a colaboração de todos os departamentos da CMB e da população em geral.

Elaboração de um **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias** e ajardinamento das suas zonas verdes, em colaboração com as próprias Juntas de Freguesia.

Espaços verdes e Jardins:

a) "Parque das Sete Fontes" - execução do projeto, dando destaque ao património monumental das Sete Fontes e à sua água, com abertura de caminhos pedonais e clicáveis, bancos, pontos de água e arborização com flora autóctone.

b) Substituir de forma gradual a vegetação existente, nos jardins, por plantas aromáticas e medicinais e por plantas de baixa manutenção, nomeadamente os canteiros da Avenida da Liberdade, com colocação de relvas robustas (grama) e de plantas perenes.

c) Realizado um estudo de valorização dos resíduos de biomassa gerados pela manutenção dos espaços verdes geridos pelo município e juntas de freguesia, sensibilizar-se-á os jardineiros e a população em geral, através de programas a definir, de modo a efetuarem a compostagem de resíduos verdes, de forma a reduzir-se o volume de resíduos a ir para o aterro e estes serem utilizados nas áreas verdes.

d) Continuar-se-á a dar preferência à produção, no horto municipal, de plantas autóctones e de plantas aromáticas e medicinais, em detrimento de plantas da época e exóticas, reduzindo assim custos para a autarquia.

e) Implantação de hortas urbanas em locais a definir.

f) Continuar-se-á a incentivar a realização de atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural no Parque de S. João da Ponte, no espaço exterior, bem como na Videoteca.

g) Executar a ligação entre o parque das Camélias e o Parque da Ponte.

h) Proceder-se-á à atualização da Estrutura Ecológica Municipal.

i) Manutenção de logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais, bem como de todos os espaços verdes municipais existentes que ainda se mantenham sob a alçada do município.

j) Continuação da plantação de árvores e arbustos em todo o concelho.

k) Dar-se-á continuidade à construção de infra-estruturas de rega, realizando também a monitorização do consumo de água em jardins (para além do de edifícios públicos), optando, sempre que possível, por águas de fontes, em detrimento de águas da rede pública.

l) Melhorar-se-á o sistema de gestão de todos os meios afetos à manutenção dos espaços verdes e jardins, tanto ao nível dos recursos humanos como aos meios técnicos.

m) Aquisição de equipamento para a atividade, nomeadamente: viaturas, máquinas de corte de relva, utensílios e combustível, bem como de fatores de produção: sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitossanitários, tutores, entre outros.

n) Corrigir e adequar todo o mobiliário urbano às necessidades dos munícipes e considerando a defesa do ambiente e do bem-estar dos seus utilizadores.

o) Os espaços interiores das rotundas têm um potencial para diversas funções, tanto ao nível de ajardinamento assim como de exposição de obras de arte, entre outras. Assim irá ser promovido um concurso de ideias para embelezamento dos espaços interiores das rotundas.

p) Após a assinatura do Compromisso "Autarquias sem Glifosato" realizar-se-á um estudo visando a não utilização de herbicidas com glifosato em espaços públicos e, portanto, a sua substituição por outras técnicas menos impactantes.

Monte Picoto- Realização de atividades com a população (escolar e em geral), para fomentar a florestação do monte com plantas autóctones e o controlo das plantas invasoras existentes. Este projeto pretende a obtenção de um parque florestal autóctone de grande dimensão no centro da cidade, constituindo o maior Parque Urbano de Floresta Autóctone. Assim, criar-se-ão condições para usufruto da população, nomeadamente em atividades de contato com a natureza, desporto e lazer. Para tal será necessário implementar uma segunda fase de intervenção no espaço, com a instalação de sanitários, bebedouros, papeleiras, demarcação dos arruamentos, sinalética e mais arborização. Far-se-á o estudo da viabilidade de elaboração de um protocolo de cedência de um edifício, inserido no Monte Picoto, a uma associação florestal, com a contrapartida da vigilância e manutenção do espaço florestal. Como este espaço é um ícone ambiental da cidade, vai-se realizar um estudo para a implementação de um centro de interpretação ambiental, com a sua localização no mesmo monte.
Como se repara, o Monte do Picoto, o Parque das Camélias, o Parque da Ponte e o Rio Este são equipamentos geograficamente muito próximos, isto é, contíguos. Por esta razão

irá ser feito um estudo acerca das suas ligações, relações e integração, de modo a potenciar estes espaços.

Linhas de Água - As linhas de água são espaços públicos que se querem disponíveis para usufruto da população, normalizadoras da temperatura e centros de educação ambiental por excelência. Para tal é essencial que a qualidade de água seja a melhor possível e as margens sejam naturais e equilibradas, permitindo assim os ecossistemas espontâneos.

a) Rio Este:

- Conclusão da execução do "Projeto de Regularização e Renaturalização do Rio Este", entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha, nomeadamente colocação de papeleiras, bebedouros, arranjo das margens do rio, colocação de arbustos e árvores para embelezar paredes e reduzir grafitis, facilitar acessos a passadeiras. E elaboração do projeto da segunda fase, agora da Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires até à rotunda do Instituto de Nanotecnologia;

- Execução do projeto que visa o tratamento de um espaço público junto ao rio Este, incluindo a recuperação de moinho (Este S. Pedro);

- Execução do desassoreamento em profundidade do leito, desobstrução do leito de raízes e vegetação invasora, limpeza das margens, consolidação de muros e das margens, eliminação do atual pontão na EM 569, em Celeirós, e construção de um novo pontão, remoção de atravessadouros e represamentos de água situados no interior do leito junto ao Parque Industrial de Celeirós, eliminação de fontes poluidoras detetadas nesta fase da obra através da construção de ligações alternativas à rede de saneamento municipal, tendo por objetivo a redução de inundações entre Ponte Pedrinha e o Mercado Abastecedor (ECAN – MARB).

- Após a realização de um estudo do rio Este, nomeadamente sobre o seu desassoreamento e criação de uma lagoa de retenção na zona da Delphi, implementação do mesmo com apoio da ARH-N.

- Elaborar um programa, e por em prática o mesmo, relativamente ao aproveitamento das margens do rio Este para uma exposição permanente, de renovação que se prevê anual, de arte urbana e promover um evento de nível nacional, nesta área.

- Este S. Mamede - Substituição do pontão do Pregal sobre o rio Este – conclusão do projeto.

- Este S. Pedro - Novo pontão do lugar de Telhado sobre o rio Este, conclusão do projeto.

- Alteração da sinalética do rio Este para uma sinalética visualmente mais apropriada.

b) Rio Torto e Ribeira de Panoias:

- Terminar o Estudo Complementar ao Estudo de Ordenamento e Regularização do Rio Torto e da Ribeira de Panoias – Troço a montante da EN 201 (entre a rotunda junto à ETAR e a EN 201, cerca de 700 m - Frossos) visando o controlo de cheias.

- Execução de espaço de lazer do moinho em Frossos, junto à Ribeira de Panoias e à EN201.

c) Rio Cávado

- Plano de Preservação e Requalificação Ambiental da margem esquerda do Rio Cávado:

- Criação de percursos pedonais e clicáveis na extensão do Parque Industrial de Padim da Graça, cerca de 700 m, junto ao rio – conclusão da elaboração do projeto de execução e eventual realização da obra;

- Execução do Parque de Lazer da Ponte do Bico, em Palmeira, incluindo espaços de recreio e lazer ao ar livre e percursos clicáveis;

- Execução da requalificação da praia fluvial de Navarra;

- Execução dos Percursos Pedonais e Clicáveis, incluindo a Requalificação da praia fluvial de Crespos (Cavadinho);

- Elaboração do projeto da ciclovia do Cávado em colaboração com a CIM e formalizar com o Eixo Atlântico a perspetiva do prolongamento desta à região da Galiza. Tornando a mesma numa ciclovia inter-regional. Em colaboração com a ARH e ARS e algumas das freguesias, monitorização da qualidade das águas do rio Cávado, na zona de Adaúfe, Navarra, Crespos, Merelim S.Paio e Palmeira, visando a criação de uma rede de praias fluviais do Cávado no concelho de Braga. Dado o compromisso assumido junto da ARH-N, implementação do programa de melhoria da qualidade da água, em colaboração com a CIM Cávado e seus concelhos parceiros. Dar-se-á continuação à monitorização da qualidade da água e cadastrar-se-á todos os focos permanentes de poluição, de modo a eliminar os mesmos, das principais linhas de água do concelho.

3. MEDIDAS PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Responder proactivamente ao aumento do custo de energia que a partir do fim de 2011 foi da ordem de 24%, mantendo e se possível aumentando as medidas corretivas adequadas;

- Colaborar na prossecução dos objetivos do protocolo de Quioto - 3*20 e no objetivo 20/20 da Comunidade Europeia que consiste na obrigatoriedade de em 2020 atingir as seguintes metas:
    - Redução em 20% do consumo de energia (combustíveis fosseis);
    - Redução de 20% das emissores de - CO2 (aquecimento - gases por efeito de estufa) sendo que entre 2008-2012 essa meta era de 27%;
    - Produção de 20% de energia a partir de fontes renováveis;

- Implementar ações tendentes a racionalizar o funcionamento das redes de iluminação pública aumentando a sua eficiência e reduzindo os consumos municipais que são responsáveis por mais de 70% dos gastos com eletricidade. Enquadram-se neste âmbito todas as ações de implementação das candidaturas submetidas aos quadros comunitários de apoio como foi o caso do POVT, elaboração de projetos para eventual candidatura a outros financiamentos como o EEEF do Banco Central Europeu e de vários projetos elaborados internamente que assentam na substituição total de lâmpadas de vapor de mercúrio ainda existentes e de todas as outras que pelo seu estado, composição, potência ou baixo rendimento devam ser retiradas e substituídas por tecnologias atualizadas e eficientes como é o caso das luminárias equipadas com leds. Serão também contempladas as ações que visem otimizar as luminárias existentes equipadas com lâmpadas de vapor de sódio de alto rendimento diminuindo a sua potência, a generalização sempre que possível da instalação de balastros com nível programável e ainda de forma mais pontual e residualmente a instalação em alguns reguladores de fluxo de cabeceira. Embora já amplamente utilizada será prosseguida a instalação de programadores astronómicos em todos os postos de transformação bem como pressionar o distribuidor a instalar telecomando em todos os contadores e promover a leitura mensal dos consumos.

- Implementar e colaborar nas ações que visem a eficiência energética dos edifícios e das instalações em ordem à otimização dos recursos e redução dos consumos energéticos municipais de todos os edifícios (eletricidade, gás e combustíveis fósseis) através da monitorização e controle permanente dos consumos e adoção de boas práticas de certificação energética. Implementar generalizadamente certificação energética e promover a instalação de energias alternativas verdes (micro e cogeração). Complementar e simultaneamente proceder à tomada de corretas opções tarifárias, fazendo periodicamente consultas ao mercado forma a contratualizar os mais vantajosos fornecedores de energia em regime de mercado livre e instalar baterias de condensadores para anular a faturação de energia reativa;

- Prosseguir, dinamizar e implementar o plano de poupança energética das escolas iniciado em 2014 com o programa "A minha escola é mais eficiente" e difusão dos preceitos constituintes dos "Dez mandamentos". Generalizar ações de formação a instituições que visem a adoção de práticas adequadas de consciencialização da importância da sustentabilidade em função da limitação de recursos no âmbito mais geral da educação para a cidadania.

- Integrar e dinamizar ações promovidas por parcerias nomeadamente com municípios (CIM / Quadrilátero), agências de energia - ADENEs e outros que visem a consecução dos objetivos mencionados no ponto anterior (redução e otimização de consumos energéticos);

- Colaborar na execução e implementação do plano de atividades anual entre a Câmara e a EDP no âmbito do cap.III da Portaria 454/2001 – Art.º 15 e 16.

4. PROJETOS E OBRAS A IMPLEMENTAR

a) Implementação do projeto de eficiência energética das piscinas da Rodovia (conclusão);
b) Projeto de eficiência energética da piscina de Maximinos;
c) Implementação da central de energia fotovoltaica do Pópulo (conclusão);
d) Implementar ações que visem a elaboração da eficiência energética do Estádio 1º de Maio enquadrando:
    - Parque de Campismo (sistemas de segurança - CCTV)
    - Parque da Ponte (reforço de IP)
    - Videoteca da Ponte (Climatização)
    - Pavº Flávio Sá Leite (requalificação da Iluminação)

e) Colaborar no cadastro e georreferenciação da rede de Iluminação Pública do concelho, principalmente na ARU – Centro Histórico (parceria);

f) Iluminação do Percurso pedonal envolvente aos campos da Rodovia;

g) Campos das Camélias – autonomização energética;

h) Mercado Cultural do Carandá (I) - autonomização energética;

i) Museu da Imagem – climatização (parte II)

j) Museu do Traje – climatização

k) Execução das infraestruras elétricas de remodelação e requalificação da rede de iluminação pública da cidade e do centro histórico de Braga;

l) Execução das infraestruturas/instalações elétricas de iluminação exterior decorativa das fachadas dos edifícios históricos de relevante interesse arquitetónico definidos pelo município;

m) Implementação de planos de emergência dos edifícios municipais bem como dotá-los de todos os dispositivos de segurança regulamentares;

n) Coordenação e manutenção das instalações elétricas, telecomunicações, segurança e avac municipais, nomeadamente: túneis rodoviários, aeródromo, instalações desportivas, mercado, museus, videotecas, escolas EB/JI, instalações municipais, iluminação exterior, etc.

o) Promover a formação contínua dos colaboradores e dinamizar quatro ações (uma por trimestre) sobre os seguintes temas:

- Instalações elétricas (proteções, comando e controle)
- Instalações elétricas de bombagem hidráulica;
- Instalações de telecomunicações e informática
- Sistemas de segurança contra incêndios/intrusão

p) Elaborar projetos de remodelação e requalificação da rede de iluminação pública do concelho, da cidade e do centro histórico de Braga, nomeadamente das ruas e praças ainda não intervencionadas ao abrigo do protocolo e parceria com a EDP;

5. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES DOS ARRANJOS EXTERIORES, ÁREAS VERDES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS:

- Elaboração e implementação de planos de emergência (PE) em todos os edifícios municipais bem como equipá-los com todos os dispositivos de segurança regulamentares;

- Elaboração dos planos de prevenção e gestão de resíduos (PPGR), planos de segurança e saúde (PSS) e Fichas de procedimento de segurança (FPS) dos projetos e instalações elaborados pelo Município;

- Implementar e colaborar nas ações que visem a redução da fatura de comunicações municipais (rede de voz fixa e telemóveis) através nomeadamente da adoção de boas práticas, monitorização e controle de consumos;

- Promover a implementação das redes de comunicações da 3ª geração, nomeadamente de partilha dos cabos de fibra ótica no espírito do Dec. Lei 123/2009 e a observância do regulamento municipal para instalação de infraestruturas de telecomunicações;

6. COORDENAR E GERIR A INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÕES (TELEMÓVEIS) NO ÂMBITO DO DEC. LEI 11/2003:

- Coordenar e gerir o processo de inspeção de elevadores, monta-cargas etap. rolantes no âmbito do Dec. Lei 320/2002;

- Organizar e dinamizar ações de formação abrangentes sobre certificação e eficiência energéticas, sustentabilidade e recurso sempre que justificável a

energias verdes alternativas solar-térmica, eólica, fotovoltaica, hídrica, etc. – recorrendo a sistemas de micro/minigeração e cogeração.

7. QUINTA PEDAGÓGICA

O objetivo basilar da Quinta Pedagógica (Q.P.) é estabelecer laços entre as gerações, aproximando as pessoas do mundo rural (em particular as crianças do pré-escolar, 1.º ciclo, crianças NEE e idosos), através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, das tradições rurais e dos ecossistemas.
Toda esta envolvência é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas:

Pré-Escolar e 1.º Ciclo:

- Agro-Pecuária - Trabalhos de manutenção de hortas biológicas, sementeiras e plantações, alimentação, comportamento e bem-estar animal, tosquia das ovelhas, colheitas, produção de algodão e de bichos-da-seda;
- Ambiente - Sensibilização e realização de atividades relacionadas com energia, água, ar, reciclagem, compostagem e vermicompostagem;
- Cozinha - Explicação, demonstração e confeção de pão de milho/trigo, fidalguinhos, marmelada, doces tradicionais de Natal e compotas com fruta da época;
- Artes Plásticas - construção de enfeites de Natal, mini-espantalhos e sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta;
- Fábula - teatralização com participação ativa das crianças, na fábula da Q.P.;
- Ateliê do Barro - Realização de atividades de modelação e moldagem do barro;
- Visita Livre - Tipo de visita orientada pelo educador/professor.

Atividades da Diferença (Necessidades Educativas Especiais):
Atendendo às características das crianças e jovens, bem como ao facto da aprendizagem mais eficiente ser adquirida pela experiência, é de todo o interesse proporcionar aos alunos diferentes vivências:

- Cozinha - Confeção de fidalguinhos;
- Agro-Pecuária - Terapia através das plantas: através dos sentidos, as crianças terão a oportunidade de explorar o toque, o cheiro e o som; terapia através do animal: as crianças terão a oportunidade de identificar os animais, através do toque (pêlo e penas), pelo som e pelo olfato; sementeiras e plantações de culturas da época, ao ar livre ou em estufa, dependendo das condições climatéricas;
- Artes Plásticas - Elaboração de sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta.

Atividades Amigas do Idoso:

- Cozinha - Confeção de pão de milho/trigo e fidalguinhos e infusões com plantas aromáticas da Quinta;
- Agro-Pecuária - Trabalhos de manutenção de hortas biológicas, sementeiras e plantações.

Outras iniciativas:

- Realização de atividades relacionadas com eventos e comemorações tais como, sem desvalorizar as restantes datas, o 11.º aniversário da Q.P. (21-01-2015), festas das colheitas (desfolhada, vindima, magusto), Dias da Árvore, da Energia, do Ambiente, do Animal, da Floresta Autóctone, da Água e da Terra.

- Efetuar o transporte das crianças para as visitas à Q.P., gratuitamente para os seguintes níveis de ensino: finalistas (5 anos) do Pré-Escolar e 2.º ano do Ensino Básico das escolas públicas, do concelho de Braga.
- Elaboração do «Jornal da Quinta», em colaboração com a comunidade educativa, sendo publicado uma vez por mês, nos dois diários da urbe, em simultâneo.
- Promoção do voluntariado, pedra basilar nos trabalhos da Q.P., orientando para as atividades pedagógicas e outras, devidamente enquadradas pelos técnicos desta estrutura educativa.
- Conservação das infra-estruturas existentes.
- Criação de um jardim de borboletas, colocando espécies florais adequadas às larvas e às borboletas adultas e, ao longo do ano, acompanhar o aparecimento das borboletas, registando fotograficamente as fases e as espécies, de forma a no final, elaborar um cartaz elucidativo.
- Elaboração de uma exposição sobre as abelhas (com maquete de colmeia/apiário) e os riscos que as ameaçam, de forma a ser passível de ser requisitado pelas escolas e freguesias.
- Demonstração de produção de cogumelos com elaboração de um cartaz elucidativo sobre o seu papel essencial nos ecossistemas.
- Criação de um viveiro florestal com cartaz elucidativo sobre as espécies arbustivas e arbóreas autóctones.
- Hortas Institucionais: Promover ações de sensibilização e formação junto de IPSS, no sentido de empreenderem Hortas nas suas próprias instalações, com idosos. Este projeto tem como objetivo fortalecer uma atividade ocupacional, direcionada à formação de valores sociais, culturais e alimentares compatíveis com a preservação da cultura do país, do meio ambiente e da promoção de hábitos alimentares.
- Criar condições para se administrar aulas de equitação na Q.P.
- Promover a criação da carta da defesa dos direitos dos animais e implementação ações de sensibilização da população em geral, relativamente a este assunto.
- Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro), produção de cinco milhares de bolas de argila (sementes de carvalhos, sobreiros e castanheiros), elaboradas pelas crianças, para reflorestação das áreas ardidas do concelho.
- Eco-Árvore de Natal: Enfeites de Natal com produtos da Q.P.

2.5. A juventude e associativismo

Braga, amplamente reconhecida como uma cidade jovem, possuindo um maior número de jovens comparativamente à média nacional, não pode descurar a importância desta sua população específica.

O Município irá disponibilizar aos seus jovens vários programas e atividades, promovendo sobretudo o dinamismo desta população específica, assim como enveredando esforços para contrariar um dos problemas da sociedade atual, relacionados com a empregabilidade e visibilidade dos jovens no mercado de trabalho. Não descurará também a criação de programas para a participação ativa dos jovens em vários aspetos da sociedade, tais como o voluntariado e participação cívica.

Não serão esquecidos também os programas europeus, visando intercâmbios e parcerias com várias associações juvenis do concelho, promovendo desta forma experiências riquíssimas para os seus participantes, dando também a conhecer o concelho bracarense além-fronteiras.

Continua a ser do entendimento da Câmara Municipal de Braga que as políticas da juventude não se resumam às iniciativas do pelouro da Juventude, pois estas possuem uma transversalidade ao restante trabalho realizado pela autarquia.

É pretendido pelo Município continuar a desenvolver medidas de facilitação e apoio às várias iniciativas que se desenvolvam pelas várias associações juvenis concelhias, tornando-se desta forma a autarquia num importante canal de comunicação para a resolução de problemas e promoção de atividades.

O GNRation continuará a ser um importante aliado nas políticas de juventude, como ferramenta de apoio à criatividade, empreendedorismo e espírito de iniciativa da juventude bracarense.

1. **PRÉMIO JOVENS TALENTOS -** A Câmara Municipal de Braga promoverá a atribuição do Prémio "Jovens Talentos", que distinguirá anualmente os jovens mais criativos e talentosos do concelho. Estes jovens premiados terão oportunidade de dar a conhecer o seu talento a toda a comunidade em geral.

2. **CONSELHO MUNICIPAL JUVENTUDE -** O processo da contínua revitalização do Conselho Municipal da Juventude continuará a ser um dos objetivos. É intenção do Município de Braga continuar a trabalhar em articulação com este órgão consultivo em prol da população mais jovem do concelho. Pretende-se também continuar a proporcionar todas as condições de trabalho para que este Conselho possa funcionar de forma adequada.

3. **PROGRAMA @BRAGA -** Este programa, em virtude dos excelentes resultados alcançados, continuará a ser desenvolvido com algumas associações e entidades do concelho, visando apoiar os estudantes Erasmus e outros visitantes ocasionais, com a presença de guias capazes de mencionar os locais de maior interesse para este público específico, além da fundamental e necessária história e pontos fulcrais da cidade. Informações úteis de bibliotecas, hotspots de internet grátis, eventos/recintos desportivos, transportes urbanos, taxas de acesso, bares e discotecas, festas mais representativas, hotéis e hostels, principais monumentos e sua história, farão parte da abordagem destes guias.

4. **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL JOVEM -** Como forma de auxílio aos jovens na sua orientação profissional, a Câmara Municipal de Braga vai levar a efeito uma jornada de Orientação Vocacional Jovem, em parceria com as instituições de ensino superior e profissional do

concelho bracarense, promovendo os seus cursos e saídas profissionais e garantindo por outro lado uma maior informação a todos os jovens que neste momento importante da sua vida, se preparam para decidir qual o seu rumo profissional.

5. **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS -** A Câmara Municipal de Braga irá continuar a privilegiar uma articulação cada vez mais próxima com as várias Instituições Juvenis e Universitárias do concelho, tornando-se importante facilitador na dinamização de atividades, e garantindo também uma maior área de abrangência em eventos de caráter juvenil.

6. **PARLAMENTO JOVEM CONCELHIO "PEQUENOS GRANDES POLÍTICOS" -** Serão encetados esforços no sentido de organizar a realização do Parlamento Jovem Concelhio, iniciativa que terá como objetivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal. Esta organização será partilhada com a Assembleia Municipal. Pretende-se ainda aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município, facultando a oportunidade de passarem um dia com um dos elementos do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

7. **URBACT – MYGENERATION @WORK -** A Câmara Municipal de Braga continuará a sua participação no projeto URBACT – MyGeneration @Work, em conjunto com as cidades de Roterdão, Antuérpia, Riga, Glasgow, Gdansk, Varsóvia, Tampere, Valência, Maribor, Turim e Tessalónica. Este projeto apresenta como objetivo o combate ao desemprego jovem e o desenvolvimento do empreendedorismo juvenil.

8. **REDE NEYC -** Braga integrará como um dos membros fundadores, o Projeto NEYC – Network European Youth Capitals (Rede das Capitais Europeias da Juventude), em conjunto com Cluj-Napoca, Tessalónica, Maribor, Turim e Ganja. Este projeto procura a partilha de experiência e trabalho em rede nas políticas de juventude entre as cidades agraciadas com o título de Capital Europeia da Juventude.

9. **SEMANA DA JUVENTUDE / FEIRA DO ASSOCIATIVISMO -** É pretensão da Câmara Municipal de Braga criar a Semana da Juventude / Feira do Associativismo, no sentido de dar a conhecer a globalidade das associações juvenis do concelho e o seu trabalho, aumentando a sua visibilidade, favorecendo assim a sua necessidade de captação de novos elementos.

10. **DIA INTERNACIONAL / NACIONAL DA JUVENTUDE -** A Câmara Municipal de Braga voltará a celebrar o Dia Internacional da Juventude, em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do concelho. Pretende-se que este dia seja o corolário de um ano de atividades relacionadas com a juventude.

11. **PORTAL DA JUVENTUDE -** É pretendido para 2015 a criação do Portal da Juventude, capaz de captar a atenção de todos os jovens e capaz também de dinamizar e informar todas as atividades relacionadas com a juventude. O Portal da Juventude tornar-se-á o principal meio de informação e publicitação das várias atividades da juventude, com inúmeras funcionalidades tão apreciadas pelo público mais jovem.

12. **PROGRAMA DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA -** Aproveitando a experiência de Braga Capital Jovem da Segurança Rodoviária 2014, pretende-se dar continuidade ao legado deixado por esta

importante iniciativa, dando continuidade a diversas atividades, ações de formação e sobretudo, assegurar a sensibilização aos jovens sobre esta importante problemática.

13. **CONCURSO "MODA JOVEM 2015" -** Projeto sociocultural que apresenta como objetivo proporcionar aos alunos das escolas secundárias e profissionais do concelho bracarense, uma oportunidade de mostrar as suas aptidões e inovações no mundo da moda.

2.6. A dinamização cultural e valorização patrimonial

A cultura é uma área de primordial relevo para a afirmação regional e internacional do Município de Braga e na dinamização das nossas instituições, movimento associativo e sociedade civil. Apesar deste tempo recessivo que económica e psicologicamente nos abala, a cultura não pode ser alvo de menosprezo ou discriminação no que concerne ao investimento público. Há que saber, sim, gerir melhor os recursos que detemos, evitando os desperdícios – tão evidentes no passado recente da sociedade portuguesa e, inclusive, no nosso Município de Braga.

Como dizia recentemente um literato português, «quando uma sociedade pensa que pode dispensar a cultura, chegou a um poço fundo». Estando o nosso país a atravessar um dos momentos mais exigentes da sua história recente, o Município de Braga, através do seu Pelouro da Cultura, pretende fortalecer a intuição de que a cultura é elemento indispensável na evolução das sociedades. Dispensar o seu contributo, ou menoriza-lo por via das dificuldades económicas, significaria desistir e perder a esperança numa sociedade mais segura das suas possibilidades e da sua vinculativa identidade.

Conscientes da importância da cultura na ação e iniciativa do Município de Braga, continuaremos a promover um inevitável reforço do plano de atividades bem como da disponibilidade de meios para o incremento da oferta cultural no nosso território. E porque o Pelouro da Cultura não pode, nem deve, viver a sua missão de forma exclusiva, o presente plano de atividades será realizado junto das instituições e associações do município que têm na cultura a sua missão primordial e também numa profícua cooperação com os demais Pelouros que constituem o Município de Braga.

OBJETIVOS

- Promoção da descentralização, diversificação e qualificação da oferta cultural e artística disponibilizada pelo Município de Braga;
- Estímulo à participação das pessoas e organizações na criação e fruição culturais;
- Reforço das parcerias com o movimento associativo, institucional e artístico-cultural, através da disponibilização de recursos humanos, técnicos, logísticos e financeiros;
- Criação de um projeto de intervenção nas áreas da história e identidade local, que envolva as instituições culturais do Município e coloque a educação e a cultura a agir conjuntamente;
- Investimento na promoção e divulgação das iniciativas culturais realizadas;
- Apoio à edição regular de obras com registos históricos, patrimoniais e fotográficos sobre Braga;
- Dinamização da programação do Theatro Circo e outros equipamentos culturais com a abertura do mesmo às associações e projetos culturais do Município;
- Revisão da missão de alguns dos equipamentos sob a alçada do Pelouro da Cultura;
- Melhoria do serviço prestado pelo Arquivo Municipal e incremento da divulgação do património documental nele contido.

A estrutura programática desta Linha de Acão apresenta-se subdividida da seguinte forma:

1. **História e Identidade**
2. **Salvaguarda e Promoção do Património**
3. **Etnografia**
4. **Quadras Festivas**
5. **Música**
6. **Teatro**

7. **Fotografia**
8. **Cinema**
9. **Dança**
10. **Letras**
11. **Artes Plásticas**
12. **Theatro Circo**
13. **Arquivo Municipal**
14. **Redes Culturais**
15. **Comunicação**

1. HISTÓRIA E IDENTIDADE

A história e identidade são dois elementos que se complementam. É a sua vinculação que permite o reforço dos elos no seio de uma comunidade. Conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. Por isso mesmo, é missão de primordial relevo no contexto de uma estratégia de desenvolvimento cultural.

1.1 RECRIAÇÕES HISTÓRICAS

1.1.1 BRAGA ROMANA - Reviver Bracara Augusta

A Braga Romana integra-se numa estratégia de valorização do passado histórico e do património de Braga. Realiza-se em 2015 a 12.ª edição desta recriação histórica, que integra a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais alusivas à época que se pretende evocar, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente, far-se-á animação de rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de época, e a atuação de artistas ambulantes de música e circo.

O envolvimento das instituições, comunidade escolar, movimento associativo, freguesias, e estabelecimentos comerciais é fulcral para o sucesso deste evento. A vertente pedagógica é, por isso, uma das apostas, nomeadamente, com a realização de oficinas diversas, sessões didáticas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do Ídolo, Ruínas da Sé, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa). Serão reforçadas, este ano, as iniciativas relacionadas com a promoção do património arqueológico existente no centro histórico, em cooperação com as instituições académicas da cidade e com o Pelouro do Património.

1.1.2 BRAGA BARROCA

De forma a assinalar as Jornadas Europeias do Património, bem como o Dia Mundial do Turismo, que se celebra a 27 de Setembro, o Município vai apresentar um programa de iniciativas centradas na vivência do período barroco.

Este certame, que teve a sua primeira edição em 2014, pretende envolver progressivamente a cidade e os seus agentes. O objetivo é fornecer uma experiência abrangente, nomeadamente recorrendo à iniciativa das instituições locais, através de ações de âmbito artístico – música, teatro e arte – mas também procurando recriar

hábitos e tipologias de vida, buscando ainda um fomento da investigação científica e promoção cultural nas áreas da história local e património.

Realiza-se no último fim-de-semana de Setembro.

1.2 PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

1.2.1 DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

O Dia Nacional dos Centros Históricos comemora-se anualmente a 28 de Março, data do nascimento de Alexandre Herculano, seu patrono. Trata-se de uma iniciativa que visa a dinamização dos centros históricos, chamando a atenção para a sua preservação e valorização. Em Braga decorrerá um programa organizado conjuntamente pelos Pelouros da Cultura e do Património, que em 2015 vai recordar os **300 anos da edificação da Arcada**, o edifício mais emblemático do centro histórico de Braga. Para a comemoração desta efeméride vão ser promovidas as seguintes iniciativas:

a) Exposição de fotografias e postais ilustrados;
b) Concurso de desenho destinado ao público escolar;
c) Colóquio| Conferência;
d) Visita guiada inserida no ciclo À Descoberta de Braga;

1.2.2 TIBÃES EM FESTA

Este projeto pretende que os bracarenses se aproximem de uma das mais importantes instituições de âmbito cultural existente no município. O Mosteiro de S. Martinho de Tibães, mais conhecido dos bracarenses, mas ainda de distante realidade para uma parte significativa da população. Durante um fim-de-semana as duas instituições vão abrir as portas, apresentando – juntamente com outras instituições da cidade – uma programação que visa demonstrar a sua missão e os seus espaços aos bracarenses. A data prevista (ainda em discussão) para a realização desta iniciativa é 11 e 12 de Julho.

1.2.3 BOM JESUS DO MONTE – PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Esta ação integra iniciativas de sensibilização e mobilização da comunidade local e das forças vivas do município para a candidatura do santuário do Bom Jesus do Monte a Património da Humanidade pela UNESCO. Em 2015 temos prevista a reedição de uma obra literária sobre o santuário e uma conferência temática dedicada ao santuário.

1.3 À DESCOBERTA DE BRAGA

Este projeto, cujos âmbitos de implantação serão alargados ao longo do ano 2015, pretende fomentar no público escolar e na população bracarense o conhecimento e afeto pela história, património e identidade de Braga enquanto comunidade. É objetivo também a dinamização das instituições culturais da cidade e um incremento da capacidade de cooperação institucional do Município de Braga.

1.3.1 INTERVENÇÃO CULTURAL [POPULAÇÃO EM GERAL]

1.3.1.1 **Visitas guiadas temáticas** no terceiro sábado de cada mês;

1.3.1.2 **Sessões de História Local**: uma sexta-feira por mês com um ilustre convidado para abordar as diversas fases e acontecimentos da história de Braga;

1.3.1.3 **À Descoberta das freguesias**: visitas ao património das freguesias localizadas fora do perímetro urbano;

1.3.1.4 **Colóquio "Braga na História":** iniciativa cultural e académica que visa o debate sob uma temática da história local | Em colaboração com o Conselho de Redação da revista Bracara Augusta;

1.3.2 PROJECTO EDUCATIVO [PÚBLICO ESCOLAR]

1.3.2.1 **Visitas guiadas temáticas:** através do serviço educativo do Centro de Recursos Educativos, serão disponibilizadas visitas guiadas ao público escolar no centro histórico de Braga;

1.3.2.2 **Oficinas pedagógicas:** através do serviço educativo do Centro de Recursos Educativos, serão disponibilizados materiais pedagógicos temáticos para cada ano de escolaridade centrados na história, monumentos, personalidades e tradições de Braga;

1.3.2.3 **Concurso "Quem quer ser bracarense?":** esta iniciativa, destinada aos alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico, realizar-se-á através de eliminatórias e contará com uma sessão final com atribuição de prémios. O objetivo é testar os conhecimentos dos alunos nos âmbitos ligados à história e identidade bracarense;

1.3.2.4 **Bibliotecas escolares:** através da oferta de uma coleção de livros contendo estudos sobre Braga às bibliotecas escolares das escolas EB 2 e 3, o Município de Braga pretende a criação de uma secção intitulada "Bracarografia" de forma a fomentar o conhecimento dos alunos sobre o Município onde habitam;

1.3.3 PROJECTO "BRAGA VAI AO MUSEU"

Este projeto visa a aproximação dos bracarenses às principais instituições culturais do Município de Braga. Dirige-se particularmente ao público escolar e à população idosa e tentará envolver as Juntas de Freguesia e os museus sediados no território bracarense.

1.3.4 INICIATIVA EDITORIAL

A iniciativa editorial é uma das competências municipais no âmbito da promoção da cultura e da história local. Dados recentes confirmam que a Câmara Municipal de

Braga se destacava neste aspeto pela negativa no contexto do distrito de Braga, pelo que urge uma maior disponibilidade para incrementar as publicações referentes à cidade e município. A quebra da iniciativa editorial privada, agravada pelo contexto económico recessivo, aumentou as responsabilidades municipais neste âmbito. Apoiar a iniciativa editorial de obras de qualidade, que centrem a sua temática-base em Braga e na sua identidade, e promover a edição de publicações sobre a história e identidade local é, pelas razões supracitadas, missão a fortalecer pelo pelouro da Cultura.

É pretensão do Pelouro da Cultura levar a efeito a publicação de obras relativas à história e património do Município de Braga, nos seguintes âmbitos:

a) Fontes da história brácara: reedição de obras referência para o estudo da história de Braga;

b) Estudos bracarenses: publicação de monografias inéditas com interesse acrescentado para o público e que sejam pertinentes na promoção do património de Braga;

1.3.5 TORRE DE MENAGEM - EXPOSIÇÃO "ERA UMA VEZ UMA CIDADE…"

A concretização de uma exposição permanente que explore a história, os protagonistas e as tradições de Braga é um dos objetivos de primordial relevo para a Torre de Menagem, monumento que abriu definitivamente as portas aos bracarenses no dia 28 de Março de 2014. O título da exposição será "Era uma vez uma cidade…" e prevê um serviço educativo destinado ao público escolar, sendo o acesso gratuito à população em geral.

1.3.6 OUTRAS INICIATIVAS PREVISTAS

1.3.6.1 DIA MUNDIAL DA ÁGUA – SETE FONTES: Esta iniciativa visa a comemoração do Dia Mundial da Água que se assinala anualmente a 22 de Março e vai integrar visitas guiadas às mães de água do complexo eco-monumental das Sete Fontes. Realiza-se a 20 e 21 de Março, em colaboração com os Pelouros do Ambiente e da Educação e com o apoio da Junta de Freguesia de S. Victor e algumas associações culturais do município;

1.3.6.2 DIA NACIONAL DOS MOINHOS: A celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de Abril) é muito recente e tem como objetivo alertar para a necessidade de preservar os moinhos e a sua envolvente, bem como para a preservação das tradições associadas a estes espaços. Depois de uma iniciativa realizada em 2014 na freguesia da Sobreposta, este ano propomos a zona histórica dos Galos como contexto para as iniciativas a realizar em cooperação com a Junta de Freguesia respetiva, associações culturais e Pelouro do Ambiente;

1.3.6.3 DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: Para além das atividades atrás referidas desenvolver-se-ão outras que pela sua índole, contribuirão para a Salvaguarda do Património Cultural do Concelho e

para a comunicação do legado histórico, nomeadamente a organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR.

1.4 EFEMÉRIDES

1.4.1 II CENTENÁRIO DA MORTE DE CARLOS AMARANTE

Carlos Luís Ferreira da Cruz Amarante é um dos nomes maiores da arte bracarense. Nascido em Braga no ano de 1748, veio a falecer no dia 22 de Janeiro de 1815 na cidade do Porto, onde está sepultado. Em virtude da comemoração desta efeméride pretende o Município de Braga assegurar um programa de iniciativas que dignifique o papel desta figura no contexto da história e património local. Em cooperação com a Misericórdia, Confraria do Bom Jesus e Escola Secundária Carlos Amarante será gizado um programa cultural a desenvolver entre os dias 22 e 25 de Janeiro.

1.4.2 900 ANOS DA MORTE DO CONDE D. HENRIQUE

O Conde D. Henrique, pai de D. Afonso Henriques, foi uma figura de relevo na fundação da nossa nacionalidade e na restauração da cidade de Braga no século XI, estando sepultado, por sua vontade, na Sé de Braga. Dado que em 2012 (22 de Maio), data em que se completavam os 900 anos sobre o seu falecimento, não foi efetuada qualquer ação que recordasse esta importante figura histórica, pretende o Município de Braga levar a cabo uma iniciativa cultural que releve o seu papel e intervenção.

Devido ao facto de ter falecido em Astorga, cidade espanhola com a qual o Município de Braga possui uma parceria institucional, procuraremos associar esta localidade às iniciativas a promover.

1.4.3 CENTENÁRIO DO THEATRO-CIRCO

Em 2015, mais propriamente a 21 de Abril, assinala-se o centenário da inauguração do Theatro-Circo. Esta efeméride, de grande relevância na história da dinamização cultural bracarense, será devidamente assinalada com um vasto programa de iniciativas que será promovido pelo Theatro-Circo, em cooperação com o Pelouro da Cultura.

1.5 PRÉMIO DE HISTÓRIA LOCAL DR. MANUEL MONTEIRO

Este prémio, que vai alternar com o Prémio Literário Maria Ondina Braga, visa estimular a publicação de estudos histórico-sociais sobre Braga, na perspetiva de valorizar um sector de investigação de crescente importância, no quadro do aprofundamento da matriz identitária e comunitária. Ao associarmos o nome de Manuel Monteiro a este prémio pretendemos valorizar a memória de uma figura de extrema importância no âmbito dos estudos históricos sobre a cidade de Braga. Durante o ano 2015 será preparado e divulgado o regulamento, tendo a sua primeira edição no ano de 2016.

2. SALVAGUARDA E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO

2.1 SINALIZAÇÃO

Elaboração de sinalização dos espaços museológicos, culturais e património histórico e criação de roteiros culturais temáticos:

a) Centenário de Carlos Amarante
b) 300 anos da Arcada
c) Braga Barroca – Igrejas Barrocas
d) Sé Catedral
e) 100 anos do Teatro Circo
f) Roteiro Brácaro (edifícios pré-romanos)
g) Braga Vista do Céu

2.2 VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

a) Certificação do Cavaquinho
b) Certificação da Viola Braguesa
c) Festival de História Luso Brasileiro –*"FestHistória"*

2.3 PROJETO E CANDIDATURA DA GEIRA ROMANA

2.4 PROJETO "COMUNICAPATRIMONIO"

O Projeto "comunicaPatrimonio" possui por missão a divulgação do património bracarense, e por objetivo principal, o desenvolvimento de uma nova relação emocional e de pertença entre os bracarenses e o seu território, como também, o aumento do número de visitantes nacionais e estrangeiros, cuja opção turística esteja intimamente relacionada com o património cultural.

Por motivos, que se prendem sobretudo com o intenso estudo que se tem vindo a efetuar, desde a década de setenta do século passado, e também por ele constituir uma marca distintiva de Braga, quando comparada com outras cidades europeias, dar-se-á um maior relevo ao legado romano, com destaque para os sítios já musealizados e abertos à fruição pública (Fonte do Ídolo, Termas Romanas do Alto da Cividade, Domus da Escola Velha da Sé., ruínas da Rua Santo António das Travessas etc., etc..).

Este projeto será sustentado por estas medidas:

a) Estudo, identificação e sinalização dos espaços museológicos, culturais e do património histórico com vista a uma identificação, conhecimento e divulgação do seu potencial e com vista à criação e integração dos mesmos em Roteiros Culturais temáticos;

b) Desenvolvimento de atividades de animação dos espaços museológicos referidos através das seguintes iniciativas:

c) Realização do 3º Seminário *"Educação Patrimonial";*

d) Parcerias com instituições escolares concelhias para a promoção do Património Arqueológico e Azulejar;

e) Elaboração de suportes de divulgação (reedição dos desdobráveis existentes);

f) TERMAS ROMANAS: Atelier de cerâmica *"Sentir o barro"* e Obras de vedação e reabilitação do circuito de visita;

g) FONTE DO IDOLO: Hora do Conto *"Da Fonte correm as históricas";*

h) DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ: Atelier de Mosaicos Romanos e Atelier de Indumentária Romana;

i) AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO: Atelier de pintura de azulejo *"Vamos Azulejar"* e Acão Escolas SOS Azulejo.

2.5 PROJETO DE INTERVENÇÃO NA FÁBRICA CONFIANÇA

Elaboração do programa ocupacional e anteprojeto de arquitetura do edifício da antiga Saboaria e Perfumaria Confiança.

2.6 MONUMENTOS

a) Monumento a Frei Bartolomeu dos Mártires;
b) Monumento aos Mortos da Guerra (Ultramar/Colonial/Libertação);
c) Apoio ao monumento evocativo, promovido pela comunidade ucraniana de Braga.

2.7 SALVAGUARDA E ESTUDO DO PATRIMÓNIO CULTURAL CONSTRUÍDO

2.7.1 No âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal e com o intuito de fortalecer e completar a carta do património arquitetónico, arqueológico e cultural, com um inventário tão abrangente quanto possível dos bens que reúnam potencial em termos culturais (independentemente das suas características populares, eruditas, monumentais, civis, religiosas, etc.). Pretende-se que esta atualização possa também constituir-se como documento fundamental para todos aqueles que visitam o nosso concelho;

2.7.2 Propostas de classificação de bens culturais de interesse nacional, bem como instrução de novos processos de classificação de bens culturais de interesse municipal e das respetivas zonas especiais de proteção;

2.7.3 Apoio a propostas e ações de investigação nas áreas do património**;**

2.7.4 Gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho, com vista à instrução do pedido de classificação de imóveis que possam representar interesse nacional, de interesse público e

municipal: topo norte lado poente da Avenida da Liberdade (edifícios do Arq. Moura Coutinho); Igreja da Lapa e Arcada; Mamoa de Lamas (património arqueológico neolítico); Tramo da via antiga, mais conhecida por Geira ou "Via Romana XVIII"; Estádio Municipal de Braga; Paisagem cultural do Bom Jesus (apoio à candidatura a Património da Humanidade);

2.7.5 Ações de salvaguarda do Património Cultural, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, em edifícios, conjuntos edificados, paisagem e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respetivos projetos;

2.7.6 Intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio patrimonial, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade.

2.8 PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

2.8.1 Ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos;

2.8.2 Intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade, e não enquadradas no ponto anterior;

2.8.3 Estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas;

2.8.4 Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas;

2.8.5 Projeto de avaliação e caracterização do potencial arqueológico e da paisagem antiga do concelho de Braga;

2.8.6 Elaboração de proposta de estudo científico para a salvaguarda e valorização do Teatro Romano pelo gabinete de Arqueologia em articulação com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;

2.8.7 Elaboração de projeto de estudo de salvaguarda e valorização da "Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças" pelo gabinete de Arqueologia em articulação com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;

2.8.8 Relançar o projeto de conservação, restauro e musealização das "Ruínas Romanas das Carvalheiras";

2.8.9 Apoio a propostas e ações de investigação patrimonial, artística e arqueológica desenvolvidas por investigadores;

2.8.10 Disponibilização ao público e dinamização cultural dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Domus da Escola Velha da Sé) e do projeto "Azulejar" (que tem por base os Azulejos do Convento do Pópulo);

2.8.11 Limpeza e conservação dos espaços arqueológicos musealizados sob tutela deste município (Fonte do Ídolo, Termas Romanas do Alto da Cividade, Domus da Escola Velha da Sé e Ínsula das Carvalheiras), e dos percursos históricos recuperados e devidamente sinalizados para a prática do pedestrianismo (Tramos da Via Romana XVII e da Via Antiga de Adaúfe).

3. ETNOGRAFIA

A etnografia representa para Braga a mais autêntica perspetiva da sua identidade. Sendo os grupos folclóricos e etnográficos de enorme relevância para a defesa das nossas tradições e da cultura popular. É, por isso, pretensão do Pelouro da Cultura incentivar dinâmicas e divulgar todas as dimensões da etnografia local.

3.1 CANTAR DOS REIS E JANEIRAS

Realizar-se-á mais uma edição do Cantar dos Reis e Janeiras, com vista a manter viva uma das expressivas tradições associadas à quadra natalícia. Grupos de Cantares farão a animação de praças e ruas do centro da cidade e visitarão instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza esta época festiva. Esta atividade culmina com o XXVIII Encontro de Grupos de Reis, que ocorrerá, no auditório do PEB, no dia 4 de janeiro.

3.2 FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

O Festival Internacional de Folclore de Braga é uma das iniciativas mais relevantes do Pelouro da Cultura, figurando entre as que registam maior afluência de público e um interesse crescente da população. Realizar-se-á na última quinzena de julho, e continuará a ser um grande encontro de culturas de vários povos do mundo. Trata-se de uma oportunidade única para grupos portugueses e estrangeiros exibirem os seus costumes e a beleza da sua etnografia. Em 2015, é pretensão do Pelouro da Cultura alargar a duração do evento e proporcionar uma maior interação com a cidade, através da animação de ruas e desfile dos grupos participantes. Paralelamente ao festival decorrerá no Museu do Traje uma mostra/exposição de etnografia, cuja realização cabe, em regime de rotatividade, a um dos grupos folclóricos do concelho.

3.3 TARDES DE DOMINGO

Na Avenida Central, nos meses de julho e agosto, aos domingos à tarde, Grupos Folclóricos do concelho atuarão para um público, desde há muito fidelizado, que entusiasticamente aprecia a exibição das danças e cantares do Baixo Minho.

3.4 MUSEU DO TRAJE

Inaugurado em setembro de 2013 no âmbito de um protocolo com o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, o Museu do Traje é um projeto que pretende divulgar e promover os trajes e tradições etnográficas associadas à região geográfica do Baixo Minho. O plano de atividades prevê a realização de exposições temporárias alusivas a datas comemorativas, como o Natal, Dia dos Namorados, Semana Santa e São João. Está em estudo a realização de ações dirigidas ao público escolar, enquadradas no âmbito do projeto "À Descoberta de Braga".

3.5 CURSO DE BORDADOS REGIONAIS

Esta formação, inserida no protocolo de cedência de espaço à Associação de Artesãos do Minho, dirige-se preferencialmente aos grupos etnográficos do Município de Braga e deverá realizar-se anualmente no Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio.

3.6 FESTIVAIS FOLCLÓRICOS

O Pelouro da Cultura disponibiliza, desde 2014, um subsídio pecuniário para apoiar as associações que tenham a seu cargo a realização de Festivais Folclóricos no Município de Braga. Com esta medida, a autarquia pretende incentivar o trabalho e missão dos grupos folclóricos em prol da defesa e promoção das tradições locais.

4. QUADRAS FESTIVAS

Braga é uma cidade que preza as suas tradições e vive com particular intensidade as suas quadras festivas. Dado tratar-se de um âmbito inevitavelmente unido à vivência cultural da comunidade, o Pelouro da Cultura está implicado, direta ou indiretamente, na realização dos mesmos.

4.1 EVENTOS MUNICIPAIS

4.1.1 CARNAVAL INFANTIL

A fim de que o público escolar comemore os festejos carnavalescos, o Município organizará, como é habitual, na sexta-feira anterior ao Carnaval um cortejo de máscaras, que percorre as principais artérias do centro histórico e encerra com um espetáculo, na Avenida Central.

4.1.2 41.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Como habitualmente, as comemorações do 25 de Abril de 1974 contarão com um programa de iniciativas, particularmente dirigidas ao público escolar. Na véspera será promovido um concerto comemorativo no Theatro-Circo pelo grupo Canto D'Aqui.

4.1.3 DIA DE PORTUGAL

O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades celebra-se anualmente a 10 de Junho. O Município de Braga não possui qualquer tradição relativamente à vivência desta jornada emblemática nacional. Por isso mesmo, este ano, na véspera, será promovido um concerto de rua pela Banda de Cabreiros, onde será interpretado repertório tradicional português, seguido de breve sessão de pirotecnia. O programa previsto para o dia feriado será dedicado anualmente a uma temática distinta. Este ano escolhemos Trás-os-Montes e Alto Douro, em virtude da grande comunidade originária desta região que habita em Braga.

4.1.4 BRAGA É NATAL

Esta iniciativa, que se realizou em 2013 pela primeira vez, tem como objetivo proporcionar um dia inteiro de animação de rua referente à quadra natalícia, de forma a potenciar a atividade comercial e a vivência festiva deste tempo de particular intensidade. Conta com a colaboração da Associação Comercial de Braga e com a participação de inúmeras associações e instituições culturais do município.

4.2 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS EM PARCERIA

4.2.1 SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

A Semana Santa é o principal cartaz turístico do Município de Braga, sendo organizada pelo Cabido da Sé de Braga e por outras instituições religiosas e civis, entre as quais a Câmara Municipal de Braga. Para além da atribuição de um subsídio financeiro, o Pelouro da Cultura será responsável por alguns dos aspetos logísticos do evento, nomeadamente as licenças, exposição itinerante, cedência de espaços e apoio à divulgação em outros municípios.

4.2.2 FESTAS DE SÃO JOÃO

As Festas de São João são o maior evento do Município de Braga, embora com organização confiada à Associação de Festas de S. João. É o evento que mais mobiliza o movimento associativo do Município, nomeadamente as instituições e as associações de cariz cultural, musical e etnográfico. Entre outros aspetos, o Pelouro da Cultura estará disponível, como habitualmente, a proceder à concessão de espetáculos com grupos culturais protocolados, a facilitar a cedência do Theatro-Circo e a colaborar na realização de exposições em todos os seus espaços culturais.

4.2.3 DIA DE S. GERALDO

O dia de S. Geraldo celebra-se anualmente a 5 de Dezembro e é revestido de um significado particular pelo facto desta personalidade ser considerada o padroeiro da cidade de Braga. A Câmara Municipal de Braga pretende, através do pelouro da Cultura, associar-se de uma forma mais ativa na comemoração desta data simbólica

para a cidade de Braga, não apenas com apoio logístico, mas potenciando iniciativas que complementem o programa já elaborado pelo Cabido da Sé Primaz.

4.2.4 NOITE BRANCA

A Noite Branca é um dos eventos culturais mais significativos do Município de Braga. Realizado em parceria com a Fundação Bracara Augusta assume-se cada vez mais como uma grande manifestação cultural do concelho e da região.

5. MÚSICA

A música é um dos âmbitos de intervenção cultural mais relevantes. Por isso mesmo, procurar-se-á promover uma oferta alargada de iniciativas, bem como a cooperação institucional com instituições cuja missão cultural é relevante para o Município.

5.1 II FESTIVAL DE GUITARRA DE BRAGA

O II Festival de Guitarra de Braga é uma iniciativa cultural de relevo que pretende criar raízes no Município de Braga. Realizou em 2014 a sua 1.ª edição, tendo como objetivos realizar um festival de música, assente na formação dos alunos do Conservatório Calouste Gulbenkian e na divulgação deste instrumento musical.

5.2 II FESTIVAL DE ÓRGÃO DE BRAGA

O Festival de Órgão Ibérico de Braga surge na sequência da bem-sucedida 1.ª edição que decorreu em 2014. Trata-se de uma iniciativa que pretende afirmar-se no panorama nacional e internacional. Apresenta um programa integrado de concertos, conferências e visitas temáticas. A concretização desta iniciativa implica uma coordenação com as instituições da Igreja, a contratação de organistas e coros de renome e um particular investimento na divulgação. É realizada e parceria com o Cabido da Sé de Braga e com a Misericórdia. Dado o alcance turístico e mediático da iniciativa, vai realizar-se entre a Braga Romana e as Festas de São João.

5.3 FESTIVAL DE MÚSICA TRADICIONAL

A música tradicional reproduz repertórios da tradição e a sua correspondente identificação artística com o sentimento popular. Os grupos do concelho de Braga que se dedicam à recolha, preservação e divulgação da cultura musical tradicional terão na 14.ª edição do Festival de Música Tradicional a oportunidade de mostrar o seu trabalho a todos os bracarenses. O cartaz será reforçado por dois grupos de renome nacional e realiza-se no último fim-de-semana de agosto, encerrando o ciclo de atividade de verão promovido pelo Pelouro da Cultura.

5.4 NOITES DE VERÃO

De forma a promover a animação do centro histórico na época do ano em que bracarenses e visitantes usufruem do espaço público durante a noite, serão organizados espetáculos musicais, recorrendo aos grupos musicais com os quais o Município possui protocolos de cooperação. Decorrerão todas as sextas-feiras de julho e agosto em que não haja iniciativas culturais previstas.

5.5 DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Para assinalar o Dia Mundial da Música, o Município promoverá várias iniciativas, para o que contará com a parceria de várias instituições da área, como o Coro Académico, o Orfeão de Braga, a Escola de Música do Carandá e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Estas duas escolas continuarão a assumir a realização de concertos e recitais dirigidos ao público escolar.

5.6 BOLSAS DE ESTUDO DE MÚSICA

O protocolo celebrado com a Fundação Bonfim permite ao Município atribuir bolsas de estudo para aulas de música na Escola de Música do Carandá, com vista a proporcionar a crianças e jovens do concelho, com aptidões musicais, mas com dificuldades económicas, a frequência de aulas, com vista à sua formação musical.

5.7 DIA MUNICIPAL DA MÚSICA

Com vista a assinalar o mês da Música, o Município de Braga pretende levar a cabo uma grande iniciativa de rua que tem como objetivo a animação musical do centro histórico entre as 09h00 e as 19h00 num dos sábados de outubro. Serão, para isso, desafiadas todas as associações culturais sediadas no Município que tenham como particular missão o âmbito musical a virem para a rua “dar música” aos bracarenses. Estão previstas arruadas com grupos de bombos e pela banda filarmónica de Cabreiros, bem como animação matinal no Mercado. O comércio local será convidado a aderir à iniciativa. Serão igualmente convidados todos os bracarenses que toquem instrumentos musicais a espontaneamente tocarem nas ruas.

5.8 VOZES – GALA CORAL DE BRAGA

O Pelouro da Cultura pretende, a partir da parceria institucional que possui com o Orfeão de Braga, realizar uma grande gala coral, com a participação de grupos corais do Município de Braga. Esta iniciativa, intitulada “Vozes”, deverá acontecer no mês de outubro na sala principal do Theatro-Circo.

5.9 II CONCURSO DE BANDAS FILARMÓNICAS DO MINHO

A música filarmónica é de grande relevância no desenvolvimento e formação musical de muitas gerações, não apenas em meio urbano, mas essencialmente em contexto rural ou suburbano. Por esse facto, tornava-se relevante desenvolver uma competição que mobilize as 26 bandas existentes no distrito e que potencie o papel do Município de Braga no contexto cultural da região em que se insere. O II Concurso de Bandas Filarmónicas do

Minho será o único certame do género acima do rio Mondego, facto relevante e que poderá contribuir para o desenvolvimento das associações musicais do distrito, bem como auxiliar ao intercâmbio entre elas.

6. TEATRO

O Teatro é, a par da Música, uma das áreas de intervenção artística mais relevantes do panorama cultural. Por isso mesmo, ocupa um lugar de relevo no Plano de Atividades sugerido. Através do desenvolvimento de iniciativas na área do teatro contribuiremos para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

6.1 MIMARTE - Festival de Teatro de Braga

O Mimarte que, em 2015, cumpre a sua 17.ª edição, manterá o seu modelo original, que é o de colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa relação de grande proximidade com o público, quer com o que já fidelizou, mas também com os novos espetadores que vai captando ano após ano. Acontecerá na primeira quinzena de julho, com a participação de companhias locais e nacionais, em espaços de referência: Rossio da Sé, Theatro-Circo e Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

6.2 VII MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR

Esta iniciativa que visa incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar, decorre no Theatro Circo e resulta de uma parceria estratégica entre o Pelouro da Cultura e as escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho.

6.3 ESPETÁCULOS DIDÁTICOS NO THEATRO CIRCO

É pretensão do Pelouro da Cultura prosseguir com a realização de espetáculos de cariz didático, nas áreas do teatro e da dança, tendo por base conteúdos inscritos nos programas curriculares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário do ensino oficial.

6.4 DIA MUNDIAL DO TEATRO

O Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de março, continuará a ser celebrado, no Theatro Circo e pela Companhia de Teatro de Braga. Igualmente, e com vista a sensibilizar para o teatro, enquanto arte do espetáculo, realizar-se-ão, espetáculos dirigidos ao público escolar.

6.5 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

No âmbito dos dois protocolos celebrados com o Município de Braga, e enquanto companhia residente no Theatro-Circo, a Companhia de Teatro de Braga continuará a assegurar a realização de espetáculos por si produzidos ou por outras estruturas com quem mantém relações de colaboração. Dará particular atenção às componentes infanto-juvenis e ao público escolar. Responsabiliza-se, também, por manter um Projeto de Formação de Públicos, nas áreas do palco, dirigido ao ensino (alunos e professores) e ao movimento associativo.

7. FOTOGRAFIA

A Fotografia é uma das áreas mais creditadas no contexto da arte contemporânea e aquela que mais destaca o nome de Braga no panorama nacional. Por isso mesmo, continua a ser uma área privilegiada no plano de ação do Município para a Cultura.

7.1 MUSEU DA IMAGEM

O Museu da Imagem é uma das instituições culturais de referência na área da fotografia em Portugal. Conscientes da relevância da sua missão, bem como do acervo histórico que tem em depósito, promoveremos uma profunda revisão do seu desempenho enquanto equipamento cultural. A programação do Museu não apenas se cingirá a um conjunto de exposições e autores relevantes da cena fotográfica nacional e internacional, como também levará a cabo a organização de oficinas de aprendizagem da fotografia, visitas guiadas e palestras. Em exposição estará também o Arquivo da Foto Aliança e Pelicano, que compõem o acervo desta unidade cultural da Câmara Municipal de Braga. Em estudo está o surgimento de um serviço educativo.

7.2 ENCONTROS DE IMAGEM

Organizado pela Associação Encontros de Imagem, este certame é provavelmente o maior evento da fotografia no nosso país. Realizado nos meses de Setembro e Outubro, é uma das imagens de marca do calendário cultural da cidade de Braga. O Município de Braga, através do Pelouro da Cultura, continuará a apoiar logística e financeiramente este evento, cedendo ainda todos os seus espaços expositivos para apoio à programação.

8. CINEMA

Complementando a bem sucedida programação cinematográfica que o Theatro-Circo tem realizado, o Município de Braga entende como fundamental a inclusão de iniciativas que versem sobre este âmbito cultural no seu plano de atividades.

8.1 CINEMA AO AR LIVRE

O ciclo de Cinema ao Ar Livre é uma iniciativa proposta pela primeira vez em um plano de atividades do Município de Braga. A partir de uma parceria institucional com o Cine Clube Aurélio da Paz dos Reis, durante os meses de julho e agosto, o anfiteatro do Parque da Ponte será palco de um ciclo de cinema de acesso livre. As sessões vão decorrer nos serões de sábado, com exceção daqueles em que existirem outras atividades do Pelouro da Cultura.

8.2 FAST-FORWARD (VELHA-A-BRANCA)

O Fast Forward Portugal – Film Festival é um festival de curtas metragens organizado pelo Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, em que os concorrentes são convidados a realizar um filme em 24 horas. Ao apoiar e potenciar esta iniciativa, a Câmara Municipal de Braga pretende dar um sinal de proximidade e colaboração aos agentes culturais independentes do município, conferindo um particular protagonismo a uma iniciativa de enorme mérito realizada no nosso concelho.

9. DANÇA

A dança é uma forma de expressão artística que tem estado sempre presente na estratégia municipal para a cultura. O apoio institucional a iniciativas promovidas pelos agentes culturais que têm como missão a dança continuará a ser uma realidade.

9.1 DIA MUNDIAL DA DANÇA

O Município, o Theatro-Circo e as Escolas de Dança do concelho continuarão a comemorar o Dia Mundial da Dança, a celebrar a 29 de abril, com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua.

9.2 BOLSAS DE ESTUDO DE DANÇA

No âmbito do protocolo existente entre o Município e a Arte Total, serão atribuídas bolsas de estudo, permitindo a crianças e jovens, do concelho, com condicionalismos económicos e com idades entre os 3 e os 25 anos, a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

10. LETRAS

As letras cultivam na humanidade o seu mais profundo ser, que não se resume a um saber fazer, mas permite a construção de um pensamento esclarecido sobre as mais vastas realidades que compõem a Humanidade. Por isso mesmo, é dimensão indispensável da ação cultural.

10.1 BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Importante pólo de difusão cultural e de incentivo à leitura, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva continuará a assumir, no seu plano de intervenção, diversas atividades permanentes e pontuais de formação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro. Também, em parceria com o Pelouro da Cultura, manterá o apoio às bibliotecas das escolas do ensino básico do concelho, através do programa "Ler Ajuda a Crescer", assim como, com o novo projeto "Leituras com vida dão alma às freguesias de Braga: biblioterapia para idosos", levará, uma vez por mês, animação lúdica a juntas de freguesia. Promoverá, ainda, lançamentos regulares de obras, debates, conferências e exposições de variada temática, bem como continuará a disponibilizar o auditório para a realização das mais variadas atividades socioculturais.

10.2 DIA MUNDIAL DA POESIA

O Dia Mundial da Poesia assinala-se anualmente a 21 de Março. O Pelouro da Cultura, em parceria com o Sindicato da Poesia e com os grupos teatrais com os quais existem parcerias institucionais, vai promover um programa de atividades que visam a comemoração desta jornada de promoção da poesia.

10.3 DIA MUNDIAL DO LIVRO

O Dia Mundial do Livro continuará a ser celebrado pelo Município que, em parceria com associações ou instituições do setor da literatura e da educação, especialmente a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e as livrarias da cidade, promove um diversificado leque de atividades de animação literária, tendente à formação e captação de novos leitores.

10.4 FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro de Braga, organizada pela Invest Braga com o apoio do Município, proporciona, não só uma grande reunião entre editores, livreiros e alfarrabistas nacionais e estrangeiros, como um grande fórum onde não faltarão colóquios com homens de letras, oficinas diversas, concertos e recitais de poesia. Realizou-se no centro histórico de Braga pela primeira vez no ano passado e repetir-se-á em 2015, de 27 de Junho a 12 de Julho. O Pelouro da Cultura é responsável por toda a programação cultural e animação do certame.

10.5 ROTEIRO CAMILIANO

Camilo Castelo Branco é um dos mais célebres escritores portugueses e o autêntico descritor da alma minhota. Os seus relatos sobre o Minho e sobre o ritmo de vida e os hábitos da sua capital, são absolutamente pertinentes, mesmo com a ironia que tipifica a sua obra. Por isso mesmo, a elaboração de um roteiro pelos locais citados pelo escritor Camilo na cidade de Braga é uma pretensão do Pelouro da Cultura para 2015.

10.6 PRÉMIO LITERÁRIO MARIA ONDINA BRAGA

Este prémio, que se realiza de dois em dois anos, será atribuído em 2015. Neste período serão avaliados os trabalhos concorrentes ao Prémio referente à 6.ª edição / 2015, na modalidade poesia, cujas obras deram entrada na Divisão de Cultura em 2014.

10.7 BIBLIOTECAS DE JARDIM

As Bibliotecas de Jardim são uma iniciativa do Pelouro da Cultura que tinha como objetivo promover a difusão do livro e fomentar atividades de incentivo à leitura. Todavia, dado que o projeto já não colhe o interesse dos munícipes, aparecendo como que desadaptado aos novos desafios que a cultura impõe, o Município de Braga não dará seguimento ao projeto. Estará em estudo uma alternativa ao funcionamento destes espaços.

11. ARTES PLÁSTICAS

11.1 CONCURSO DE PRESÉPIOS

Já na sua XXII edição, o Concurso de Presépios, que tem como objetivo primordial estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar e preservar este ritual simbólico, associado ao natal, culmina com a exposição dos trabalhos, na Casa dos Crivos. Em paralelo, realizar-se-á uma animação literária e teatral, especialmente vocacionada para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

11.2 CASA DOS CRIVOS

A Casa dos Crivos continuará a ser um centro de exposição dedicado primordialmente às artes plásticas e visuais, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Este espaço pretende facultar a divulgação dos artistas bracarenses, a par da realização de exposições de outros artistas e instituições.

12. THEATRO CIRCO

O Theatro-Circo é o espaço por excelência da cultura na cidade de Braga. É desejo do Município de Braga tornar cada vez mais este equipamento como o mais dinâmico centro de difusão cultural da região.

[O THEATRO E A CULTURA] Através de uma programação arrojada, onde se integram os mais importantes nomes do panorama musical português, bem como projetos culturais nacionais na área **do teatro, do cinema, da dança ou da música**, pretendemos catapultar o nome de Braga nos fluxos culturais do noroeste peninsular, atraindo os melhores artistas do panorama internacional ao nosso palco, sempre que estes se deslocam a Portugal. **A programação estende-se durante todo o ano**, inclusive em agosto, mês de maior fluxo de visitantes e turistas em Braga.

[O THEATRO E A CIDADE] Como equipamento cultural de excelência do Município de Braga, o Theatro-Circo tem obrigatoriamente que ter as portas abertas a todos os bracarenses. Conscientes da importância deste imperativo, a Câmara Municipal de Braga não apenas se encontra disponível para ceder o Theatro-Circo para iniciativas culturais promovidas com a finalidade de assinalar efemérides relevantes - como é o caso das **celebrações de 25, 50 ou 75 anos** de atividade - ou com finalidades associadas a **âmbitos solidários**, mas também elaborou um regulamento próprio para aluguer de espaços a associações e instituições sediadas no nosso Município.

O Theatro-Circo irá também ser, cada vez mais, o palco para os **projetos culturais** que crescem e se desenvolvem em Braga ou através da criatividade bracarense, nomeadamente na área do teatro e da música. No que ao teatro diz respeito é fundamental o contributo da **Companhia de Teatro de Braga** para a dinamização cultural do Theatro-Circo. As **visitas guiadas** são outro dos serviços culturais disponibilizados aos munícipes.

[O THEATRO E O FUTURO] O Theatro Circo, enquanto equipamento incontornável da política cultural do Município, tendo em vista a **captação e formação de novos públicos**, prosseguirá com a realização de atividades dirigidas especialmente ao **público infanto-juvenil**, em parceria com o Pelouro da Cultura. Para o efeito, serão realizados espetáculos de cariz pedagógico, nas áreas da música, do teatro e da dança. De entre outros, refira-se a Mostra de Teatro Escolar, os espetáculos e outras atividades dirigidas ao público escolar, sobretudo, em períodos de interrupção do calendário letivo e manhãs infantis, aos domingos.

[O THEATRO E A HISTÓRIA] No ano em que se comemoram os **100 anos da inauguração do Theatro-Circo** será elaborado um assinalável programa de comemorações. O centenário do Theatro-Circo não apenas será recordado no dia 21 de Abril, data precisa da sua inauguração, mas contará com diversas iniciativas que serão oportunamente reveladas.

13. ARQUIVO MUNICIPAL

O Arquivo Municipal continuará a cumprir o seu grande objetivo: a comunicação e difusão da informação, contida no seu fundo-documental, a investigadores, estudantes, munícipes, bem como aos diferentes serviços do Município. Efetuar-se-ão as incorporações solicitadas pelos serviços camarários e as operações de avaliação e seleção dos documentos. Prevê-se, também, iniciar um novo processo de eliminação de documentos. Proceder-se-á à atualização na aplicação das Deliberações das Reuniões de Câmara do ano de 2015, assim como, continuar-se-á a inventariação do Arquivo Histórico, à catalogação da série: "Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda" e ao tratamento arquivístico da Série "Obras Particulares".

Em 2015 proceder-se-á a uma melhoria das condições de acesso aos investigadores, através do alargamento da área destinada ao arquivo e criação de uma sala de leitura. Em estudo está a criação de uma plataforma digital na internet.

13.1 TOPONÍMIA

Prosseguir-se-á com a organização dos processos para atribuição de topónimos às novas artérias do concelho, bem como das alterações solicitadas pelas freguesias, especialmente no que respeita à partilha de topónimos. Efetuar-se-á a atualização na base de dados dos topónimos aprovados em 2013, enriquecendo-a com informação complementar relativa aos aprovados antes de 1999 (justificação do topónimo, antiga designação, nome do Lugar ou Lugares em que está implantada, n.º do edital, etc…).

Dar-se-á continuidade ao processo de colaboração com as várias instituições públicas e privadas (Serviço dos CTT / Código Postal, Conservatórias, AMA - Agência para a Modernização Administrativa, Finanças, Instituições Bancárias e Seguradoras), no sentido de fazer a correspondência dos Lugares aos Topónimos aprovados.

13.2 REVISTA "BRACARA AUGUSTA"

Dar a conhecer a história local através da transcrição dos documentos que existiam no Arquivo Municipal foi a causa direta da criação, em 1935, da "Bracara Augusta" - Revista Cultural da Câmara de Braga. Todavia, a contínua publicação de trabalhos da autoria de distintos académicos e investigadores, que sempre primaram pelo rigor científico e histórico, baseando-se essencialmente na História Local, elevou a Revista ao patamar das grandes referências bibliográficas. Durante o ano de 2015 está prevista a publicação de um volume inteiramente dedicado ao Bom Jesus do Monte.

14. REDES CULTURAIS

Para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho, continuar-se-á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada.

14.1 CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

Auditório municipal Galécia: Este espaço, que passará em 2015 para a gestão da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, continuará ao serviço de associações, grupos e instituições para a realização das suas atividades regulares.

Mercado Cultural do Carandá: Neste espaço municipal estão representadas as três grandes áreas das artes do espetáculo: dança, música e teatro, na medida em que integra a Escola de Dança Arte Total, a Escola Companhia da Música e um espaço de formação e oficinas de teatro dirigido pelo Tin.Bra. Devido à existência de infiltrações e vandalismo, o Município de Braga procederá à realização de empreitadas de consolidação do edificado.

Videoteca do Parque da Ponte: Dada a redução de frequência e a inadaptação do espaço à missão para o qual foi criado, o Pelouro da Cultura procederá à revisão da sua função, estando em aberto a possibilidade de vir a acolher uma ludoteca, destinada ao público infanto-juvenil.

Antigo edifício da CP: A antiga estação da CP entrará em obras urgentes de requalificação, continuando a alojar as associações e instituições protocoladas, nomeadamente: Associação de Artesãos do Minho, Associação de Intervenção Cultural de Ideias Acesas, Companhia de Teatro Só Cenas, Encontros da Imagem, Conjunto de Cavaquinhos Henrique Carlos Lima Ribeiro, Grupo de Rusga Caminhos da Romaria, João Martinho Moura, Orfeão de Braga, Companhia de Teatro de Braga e Rotary Clube de Braga – Norte.

Museu do Traje: cedido até 2023 ao Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio. Estão previstas intervenções ao nível da segurança de portas e janelas e também referentes à climatização da sala principal.

Edifício da rua das Palhotas: cedido até 2015 à Rusga de S. Vicente – Grupo Etnográfico do Baixo Minho. O protocolo será renovado com revisão das contrapartidas.

14.2 PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Município de Braga, através do seu Pelouro da Cultura, tendo em vista a dinamização e desenvolvimento cultural do seu território, possui **16 protocolos de cooperação institucional** com associações culturais nas áreas da música, teatro, dança e cinema, nomeadamente: ACOFA, ARCUM, Azeituna, Banda de Cabreiros, CABçudos, Canto D'Aqui, Cineclube Aurélio da Paz dos Reis, Companhia de Teatro Só Cenas, Coro Académico da Universidade do Minho, Grupo Cénico e Beneficente de Arentim, Equipa Espiral, Gatuna, Grupo de Rusga Caminhos da Romaria, Nova Comédia Bracarense, Orfeão de Braga, Origem Tradicional.

14.3 APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E INSTITUCIONAL

No plano logístico, o movimento associativo e institucional poderá usufruir dos seguintes equipamentos culturais geridos pelo Município:

- Auditório Municipal Galécia, Casa dos Crivos, Torre de Menagem, Mercado Cultural do Carandá, Museu da Imagem e Torre de Menagem em condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projetos.

Também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com:

- Apoio das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos, quer na área da organização de eventos, quer na confeção de trajes e figurinos;

- Colaboração dos serviços gráficos para a divulgação das atividades culturais, nomeadamente, através da conceção de material gráfico;

- Consultadoria nos mais diversos níveis da atividade cultural, bem como apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

14.4 DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

Esta intervenção cultural na área da música tradicional e popular e do teatro, protagonizada pelo movimento artístico bracarense, visa reforçar a animação sociocultural nas freguesias. A realização de espetáculos, aos fins-de-semana, em concertação com as juntas de freguesia, ocorre entre os meses de fevereiro e maio, e setembro e novembro, de cada ano.

14.5 CIDADES AUGUSTAS

O Município de Braga, assinou um protocolo de cooperação com as cidades de Lugo e Astorga, que tem por finalidade a cooperação cultural no que diz respeito ao legado do período romano. Particularmente estabelecida está a participação de delegações de cada local nas recriações históricas do período romano realizadas nas três cidades. Em 2015, Braga acolherá também o "Encontros das Cidades Augustas da Gallaecia", iniciativa que visa incrementar o conhecimento da história comum entre as três localidades. Em estudo estão outras formas de colaboração.

15. COMUNICAÇÃO

A agenda "Braga Cultural" é um instrumento privilegiado de difusão das iniciativas culturais do concelho. Disponibilizada mensalmente, nesta agenda assumem especial destaque os eventos realizados no Theatro Circo, nas Universidades e na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, assim como, iniciativas dos diversos agentes culturais que promovem eventos no concelho.

Em cooperação com o Departamento de Comunicação do Município as iniciativas promovidas no âmbito do presente Plano de Atividades serão devidamente promovidas e divulgadas na imprensa regional, redes sociais, *mupies* e outros dispositivos digitais.

2.7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural

Reabilitar, regenerar, revitalizar, reutilizar, recuperar, e outras afins... Para além das deambulações semânticas que cada uma das palavras possa suscitar, em esforço reivindicativo de conceito académico, não deixam de escamotear uma recorrência convergente, o (re), o mesmo tipo de desafio que se depara ao nosso tempo, às nossas cidades, e que não sendo propriamente uma novidade, tende a banalizar-se e a tornar-se numa coisa comum, com cada vez menos significado, se não se fizer acompanhar da autenticidade prometida dos fins.

Em Braga, longe de qualquer veleidade uniforme ou programada, desejada para um generoso centro histórico (CH) com cerca de 165 ha e que percorre mais de 2000 anos de história, ensaia-se um processo de reurbanização, buscando a coerência e aplicação dos enunciados há anos proclamados, todavia, sempre adiados. Contudo, é além do CH que se jogam os grandes desafios nos domínios da participação cívica, da revalorização do espaço público, da cultura, do relançamento socioeconómico e ambiental. Estratégia que implica mais do que uma intervenção a partir de prioridades eruditas na cidade barroca e romana, mas que reclama também as áreas industriais, os bairros sociais e baratos na franja de expansão urbana pouco qualificada dos anos 80 e 90. Neste primeiro ano de esforço coletivo tem-se vindo a valorizar as parcerias e a cooperação entre os munícipes, quer individual ou organizados.

No plano organizacional, a Câmara Municipal tem vindo a promover a articulação com as empresas municipais mais vocacionadas para prosseguir os objetivos em causa, como a Bragahabit e a InvestBraga, esta última envolvendo diversos parceiros estratégicos locais, respetivamente centradas na habitação social e no relançamento económico, empresarial e na promoção de emprego no concelho.

O ano 2015 será um ano de aposta na regeneração urbana e no património das nossas freguesias, descentralizando a ação municipal do âmbito exclusivo do centro histórico. Para tal, continuar-se-á a dar uma especial relevância à divulgação dos apoios financeiros que estão previstos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (PDR), para o período de 2014-2020, visando, nomeadamente: aumentar a competitividade dos setores agrícola e florestal; promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais e revitalizar, económica e socialmente, as zonas rurais.

1. **INSTRUMENTOS DE POLÍTICA DE REABILITAÇÃO URBANA**
   - **a)** Disponibilização de condições tendentes à criação de um fundo municipal de investimento imobiliário de apoio à renovação urbana do centro histórico;
   - **b)** Criação de um Conselho Consultivo para a Regeneração Urbana constituído por agentes culturais, científicos, artísticos, associativos, institucionais e económicos com vista à discussão e definição concertada de iniciativas de intervenção, e animação do centro histórico;
   - **c)** Participação no Prémio Internacional de Arquitetura e Urbanismo, promovido no âmbito do Eixo Atlântico, nas categorias: edificação, urbanismo, paisagismo, carreira e investigação com vista a promover boas práticas de intervenção;

d) Regulamento de Ocupação de Espaço Público no centro histórico de Braga e aprovação da respetiva carta de zonamento;

e) Revisão e Aprovação do Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Património Cultural;

f) Revisão e Aprovação do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público de Braga no CH e da respetiva tabela de taxas;

g) Estímulo e apoio às atividades culturais, artísticas, de formação e solidariedade, voluntárias que não impliquem interesses comerciais**;**

h) Rentabilização do uso do espaço público, dentro dos princípios de compatibilidade e harmonização**,** com a preservação da paisagem urbana e do ambiente memorial, desde que cientificamente suportados, destinados à apoiar os custos de salvaguarda do património construído e da manutenção do espaço público.

2. RENOVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS:

- Projetos de correção, adaptação e alteração de espaços públicos da área urbana que evidenciem sinais de degradação, desadequadas condições de mobilidade e acessibilidade, ineficiente utilização~~,~~ deficiências ao nível de equipamento e mobiliário urbano ou para os quais se preconizem novas formas de utilização, subordinada ao conceito de cidade inclusiva, sem barreiras, segura, dando privilégio à circulação pedonal e de velocípedes.

- Para o espaço público serão desenvolvidos projetos e garantido acompanhamento técnico das seguintes obras:
  a) Reabilitação e requalificação das ruas de S. Victor e de D. Pedro V;
  b) Reabilitação da Rua dos Biscainhos;
  c) Requalificação e reabilitação da Rua do Anjo;
  d) Reabilitação do Largo Paulo Orósio e da Rua de S. Sebastião (topo);
  e) Reabilitação do espaço público e instalação da fonte Setecentista no Largo de Ínfias;
  f) Obra de correção de espaços públicos para melhoria da mobilidade, acessibilidades e condições gerais de uso não motorizado;
  g) Intervenção no Largo da Boa Luz;

- Instituição de um Prémio de mérito reabilitação urbana/ arquitetura.

- Acompanhamento técnico e elaboração de projetos de requalificação e regeneração de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

- Elaboração de projeto para o centro histórico com vista à adaptação de edifícios existentes e do espaço público às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas

com mobilidade condicionada, bem como da melhoria, a este nível, da sua articulação com o espaço urbano envolvente.

- Planear e ordenar, em cooperação com as instituições, os agentes socioeconómicos e proprietários privados, projetos de ocupação efémera em espaço público.

3. AQUISIÇÃO DE EDIFÍCIOS

- Viabilizar e desbloquear a recuperação de imóveis e conjuntos de imóveis, nas situações em que a aquisição por parte da CMB constitua a única forma de ultrapassar os obstáculos à recuperação por indisponibilidade do proprietário, a sobreocupação, graves problemas de habitabilidade e conservação, entre outras situações, que impeçam a consumação da recuperação por parte dos respetivos proprietários;
- Estabelecer soluções de venda dos imóveis referidos, na perspetiva de "privilegiar" em primeira instância os jovens casais e famílias com crianças, nomeadamente os residentes no Concelho;
- Discriminar positivamente, na alienação dos imóveis, os antigos e atuais residentes do centro histórico e os socialmente desfavorecidos;

4. EDIFÍCIOS PÚBLICOS: RESTAURO, RECUPERAÇÃO, CONSTRUÇÃO

- Elaboração dos projetos e preparação para lançamento dos concursos públicos para a recuperação, climatização e insonorização do Parque de Exposições de Braga, suportado num programa de autonomia e eficiência energética;
- Elaboração do projeto de localização e de intervenção para a Pousada da Juventude em Braga, suportado num programa de autonomia e eficiência energética.
- Elaboração dos projetos e candidatura para as seguintes obras:
  a) Reconstrução do Convento do Pópulo;
  b) Musealização das ruínas romanas da casa nºs 20/22 da rua de Sto. António das Travessas;
  c) Musealização das Ruínas Romanas das Carvalheiras;
  d) Musealização do Teatro Romano;
  e) Reabilitação do Mercado Municipal;
  f) Conservação da Torre de Menagem;

5. EDIFÍCIOS PARTICULARES:

Incentivos e apoio à conservação e recuperação: Apoio técnico e elaboração de projetos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, com claro interesse patrimonial, quando o particular demonstre provas inequívocas de falta de capacidade financeira para o fazer, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respetivas obras, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de

Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico e dos incentivos fiscais inerentes à "Área de Reabilitação Urbana";

6. REGENERAÇÃO ECONÓMICA / INDUSTRIAL:

Entendemos a regeneração como uma abordagem prioritária, veiculada através de medidas fiscais, de apoio técnico e de estímulo diversificado, a diferentes níveis, como: incidentes na economia do território, designadamente, ao nível da dinamização das áreas industriais existentes, em particular, no plano das zonas expetantes, devolutas ou desocupadas, mas também, nos centros comerciais de 1a geração, bem localizados, mas com taxas de ocupação diminutas.

7. DESENVOLVIMENTO RURAL

7.1 INVENTÁRIO FLORESTAL NO CONCELHO DE BRAGA: O Inventário Florestal (IF) é o processo de produção de estatísticas, e cartografia base, sobre a quantidade, estado e condição sanitária dos recursos florestais enquadrados no Concelho de Braga.

A realização deste Trabalho de Inventário Florestal, terá como ponto de partida a identificação das espécies florestais por grandes manchas, às quais se adaptará o método de amostragem sistemática, pelo que, a implementação das amostras circulares segue o método de Gudi. Todo este processo pode ser concretizável através de uma parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A partir do Inventário Florestal, e usando uma ficha de campo, na qual se identifique o tipo de solo e o estado atual do mesmo – consegue-se o levantamento do estado do solo do concelho, isto é, um diagnóstico do estado de erosão do solo. Desafiar as Juntas/Uniões de Freguesia para esta questão e colocá-las a funcionar como intermediários entre a CMB e os proprietários agrícolas para a aplicação das melhores práticas agrícolas, a utilização dos fitofármacos e a aplicação dos herbicidas; uso de herbicidas e controlo de infestantes;

Realização de seminários sobre "Dinâmica dos herbicidas no solo", "Processos alternativos na manutenção do solo e controlo de Infestantes" e "A qualidade e mecanismos das atividades agrícolas e sua relação com o bom uso do solo".

7.2 INCENTIVO À CRIAÇÃO DE MICRO-EMPRESAS DE PEQUENOS PRODUTORES: Criação de incentivos ao cooperativismo, com formação, apoio na realização de estudos e de projetos. Assim como fomentar a relação de proximidade entre produtor e consumidor, através da comercialização direta de produtos agrícolas locais, principalmente hortofrutícolas frescos e da época, produzidos segundo métodos tradicionais e respeitadores do ambiente.

7.3 SEMANA DO MUNDO RURAL: O mundo rural é muitas vezes esquecido pelo cidadão que vive no meio urbano e é salutar relembrar práticas e trazer produtos locais até aos residentes da urbe, pelo que se realizará esta feira que, tendo sido um sucesso no ano 2014 se quer alargar, tanto em stands, em parceiros e em diversidade de formações e de públicos.

7.4 PRODUTOS BIOLÓGICOS: Continuar-se-á com a realização da Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá, dando a conhecer os mesmos, de forma a incentivar a

sua compra e assim estimulando a agricultura biológica e sustentável no concelho, com todas as vantagens que isso traz ao ambiente e à saúde dos consumidores.

7.5 BIODIVERSIDADE AGRÍCOLA: Realização de um levantamento da biodiversidade agrícola existente no concelho, visando a sua preservação e valorização.

7.6 FORMAÇÃO PARA PÚBLICOS DIVERSOS: Promoção de ações de formação, seminários e oficinas na temática da agricultura biológica, local e sustentável, bem como em temas relacionados, em colaboração com as cooperativas agrícolas locais, e outros parceiros.

7.7 BANCO DE TERRAS: Implementação do Banco de Terras efetuando os levantamentos e procedimentos conducentes à implementação de um banco de terras local, com o objetivo de facilitar e promover o encontro entre os proprietários de terra agrícola disponível e aqueles que a pretendem cultivar.

7.8 PERCURSOS PEDONAIS: Criação de uma rede concelhia de percursos pedonais, em colaboração com o Núcleo de Braga da Quercus – Mapa Verde do concelho.

7.9 SENSIBILIZAR PARA UMA UTILIZAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESPAÇOS FLORESTAIS: A floresta não é só árvores, portanto sensibilizar-se-á a população rural (nomeadamente os proprietários florestais) para a possibilidade de realizarem atividades complementares nesses espaços, tais como produção de cogumelos, apicultura e pastoreio.

7.10 APOIAR A CRIAÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS EM ESPAÇO RURAL: Apoiar e incentivar a criação de provas de BTT, Downhill, orientação, caminhadas, em sintonia com as Juntas de Freguesia e as várias associações desportivas e/ou empresas do setor.

7.11 CORRESPONDER AOS VERDADEIROS ANSEIOS E NECESSIDADES DA POPULAÇÃO RURAL: Terminar a realização do inquérito à população das freguesias rurais, diagnosticando as principais necessidades e anseios da população e recolhendo ideias de projetos futuros. Estes inquéritos são realizados em sintonia com as juntas de freguesia.

7.12 ESTREITAR LAÇOS DE COLABORAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E MOVIMENTOS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO RURAL: Manter e reforçar o relacionamento com cooperativas agrícolas, associações florestais, associações de desenvolvimento rural, etc. No âmbito do desenvolvimento rural e em colaboração com a ADERE-MINHO – Associação para Desenvolvimento Regional do Minho, e em matérias de Desenvolvimento Regional:

- Criar do grupo de trabalho para organização do IIIº – Congresso do Minho dedicado ao Desenvolvimento Regional a realizar-se em 2015;
- Efetuar o Estudo de Oportunidade para a Criação em Braga de um Centro de Competências para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios no Minho;
- Realização de um Seminário Internacional das Sub-Regiões Periféricas e o Desenvolvimento Regional a realizar em 2015.

2.8. O desporto, saúde e bem-estar

A Câmara Municipal de Braga pretende utilizar o desporto e a atividade física como uma plataforma global, capaz de alcançar inúmeros objetivos em várias valências, não se resumindo apenas à realização da prática desportiva em si, mas utilizando o fenómeno desportivo como meio privilegiado para alcançar diversos fins, tais como o desenvolvimento equilibrado do cidadão, como forma de prevenção da saúde, pela sua importância na adoção de hábitos de vida saudável, promovendo uma melhor qualidade de vida, utilizando-o como excelente meio de ocupação de tempos livres, como forma de atenuação de diferenças sociais promovendo a igualdade de géneros e a integração de pessoas portadoras de deficiência, assim como utilizando-o cada vez mais como forma altamente capaz de promoção turística do concelho bracarense.

Irá ser, com todos estes objetivos em mente, que o Município irá disponibilizar à população um conjunto vasto de atividades, através da sua dinamização, promoção, ou como forma de apoio, procurando concretizar todas estas valências a que o fenómeno desportivo consegue dar resposta.

Os clubes e associações desportivas, as instituições de saúde, as escolas, as juntas de freguesia, assim como as diversas entidades privadas, serão parceiras na concretização desta política desportiva alargada, tendo sempre como objetivo primordial a obtenção de uma melhor qualidade de vida para todos os bracarenses, tornando Braga uma cidade cada vez melhor.

1 DESPORTO SÉNIOR

A atividade física tem sido reconhecida, cada vez mais, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um dos principais meios capazes de promover a obtenção da saúde física, mental e social, capacidade funcional e bem-estar de indivíduos e comunidades, traduzindo desta forma um desenvolvimento equilibrado do cidadão em todas as suas valências.

É neste sentido, que a Câmara Municipal de Braga, adotando e reconhecendo a importância da atividade física na obtenção de um estado global de bem-estar físico e psíquico de uma população, pretende tornar a sua população sénior mais ativa, disponibilizando aos seus munícipes dois programas de atividade física especialmente direcionados para este público-alvo.

1.1 "BRAGACTIVA – pratica desporto"

O "Bragactiva – pratica desporto", apresenta como objetivo primordial o combate ao sedentarismo da população sénior, através da realização de caminhadas e exercícios de mobilização articular, reforço muscular, coordenação neuromuscular, alongamento e relaxamento, sendo um programa de atividade física gratuito a todos que nele queiram participar, desencadeado por técnicos do Município.

Possui dois grandes polos em funcionamento, localizados no Complexo Desportivo da Rodovia e no Complexo Desportivo da Ponte/Estádio 1º de Maio.

Este programa desenrola-se também em várias freguesias do concelho, tais como Celeirós, Esporões, Ferreiros, Figueiredo, Mire de Tibães, Nogueira, Nogueiró, Panoias, Parada de Tibães, Penso Santo Estevão e Sequeira, assim como as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A.C.A.R.E. – Lamações e Lar Conde de Agrolongo.

Possuindo um total de cerca de 600 utentes, este sétimo ano de existência do "Bragactiva – pratica desporto", que se desenrola em colaboração com o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Braga, pretende elevar ainda mais o número de utentes, procurando levar o programa a novas freguesias ou IPSS's que possuam condições logísticas de realização, tendo essencialmente em consideração os recursos humanos disponíveis.

As inscrições poderão ser efetuadas junto dos técnicos do Município que se encontram a desenvolver as atividades ou no Balcão Único, situado no edifício do Pópulo.

1.2 "A Água Não Nos Mete Medo"

O programa "A Água Não Nos Mete Medo" insere-se também no conjunto de atividades destinadas ao Desporto Sénior, objetivando dar resposta a todos aqueles que por limitações de ordem locomotora, ou por complemento e diversidade na sua prática de atividade física, pretendam realizar atividades em meio aquático.

Carateriza-se pela realização de aulas de natação desportiva, ou por aulas de hidroginástica, o "A Água Não Nos Mete Medo" pretende também combater o sedentarismo da população sénior através de atividades em meio aquático, coordenadas por técnicos do Município.

Desenrola-se nas Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos, podendo as inscrições ser efetuadas no Balcão Único.

Possuindo atualmente um total de 455 utentes, divididos por 13 turmas, pretende-se alargar o número de turmas, possibilitando assim o usufruto deste programa por mais utentes.

A presente atividade desenrola-se também em colaboração com o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Braga.

2 PROGRAMAS OCUPACIONAIS

Sendo a autarquia bracarense amplamente conhecedora da enorme dificuldade dos pais em ocupar os seus educandos em tempo de férias escolares, a Câmara Municipal de Braga pretende oferecer aos seus munícipes um programa ocupacional, de qualidade, com custos reduzidos ou mesmo inexistentes, proporcionando às crianças e jovens uma ocupação saudável dos seus tempos livres, através da realização de atividades desportivas, permitindo formas de sociabilização entre crianças e jovens de diversos meios e realidades distintas, assim como a promoção da igualdade de garantia de acesso a atividades distintas, a toda a população, independentemente do seu estrato social-económico, assim como a transmissão de valores éticos necessários a uma vida em sociedade.

2.1 Férias de Verão

Com origem em 1986, este programa pioneiro de ocupação de férias estivais, carateriza-se por uma elevada participação de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, oriundas das freguesias/uniões de freguesia do concelho bracarense, que usufruem gratuitamente das 14 piscinas municipais, em função da sua aproximação à área de residência e rede de transportes públicos.

Com uma participação total de cerca de 3000 participantes, pretende-se atingir em 2015 a participação da globalidade das Freguesias/Uniões de freguesia neste importante projeto, aumentando desta forma o número total de utentes.

Como forma de extensão deste programa, muitas IPSS têm sido apoiadas com a entrada gratuita de uma semana nas piscinas municipais de cerca de 2000 crianças, perfazendo assim um valor total de 5000 crianças a frequentar gratuitamente as piscinas municipais no mês de julho.

O processo de inscrição e obtenção de monitores continuará a ficar a cargo das Freguesias/Uniões de Freguesias que, assim, são parceiros fundamentais na concretização do programa Férias de Verão, que, tal como anteriormente mencionado, garante o acesso gratuito às piscinas municipais, durante uma quinzena, no período horário compreendido entre as 10 e as 12:30 horas.

Ao município continuará a responsabilidade pela gestão do processo, custos com transporte das crianças e monitores em toda a rede de transportes públicos, assim como a formação e sinalização de monitores.

2.2 Férias em Grande

O programa "Férias em Grande", iniciado em 2014, define-se como um programa de excelência na ocupação de férias escolares, dinamizando atividades desportivas e culturais para a população estudantil, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos de idade, sendo integralmente acompanhado por técnicos do Município bracarense e desenvolvidas articulações com diversas coletividades desportivas que aproveitam este momento para efetuar uma promoção da sua modalidade.

Este programa prevê visitas às instalações desportivas e culturais mais significativas do concelho, tais como o Complexo Desportivo da Rodovia, Complexo Desportivo da Ponte, GNRation, Museus, Quinta Pedagógica, Aeródromo, entre muitos outros.

O processo de inscrição será efetuado no Balcão Único da Câmara Municipal de Braga, estando o valor de inscrição relacionado com o escalão atribuído pela Segurança Social ao utente em questão.

Em virtude do sucesso alcançado na anterior edição, com a presença de cerca de 120 utentes e dos *feedbacks's* altamente positivos dos encarregados de educação, pretende-se para 2015 alargar a sua operacionalidade a todos os momentos de férias escolares.

2.2.1 Férias em Grande na Páscoa

O Férias em Grande na Páscoa pretende disponibilizar ocupação para os tempos livres no período de férias escolares da Páscoa, através de atividades desportivas e culturais, substituindo o programa "Férias Desportivas da Páscoa".

2.2.2 Férias em Grande no Verão

O Pelouro do Desporto e Juventude continuará a organizar este programa iniciado no ano anterior e intitulado de "Férias em Grande".

Apresenta-se desta forma como o programa ocupacional de férias escolares de verão, alargado este ano ao mês de agosto, disponibilizando assim a todos os bracarenses o serviço ocupacional nos meses de julho e agosto.

2.2.3 Férias em Grande no Natal

O programa Férias em Grande no Natal será uma novidade para o período de férias escolares do Natal, sendo uma continuação do projeto já aplicado nas férias escolares da Páscoa e Verão.

3 ATIVIDADES DESPORTIVAS

O Município irá continuar a concretizar várias atividades desportivas, assumindo o papel de organizador, promotor ou como forma de apoio a várias entidades que solicitem tal auxílio.

Será um objetivo fomentar o acréscimo do número de atividades desportivas, tornando Braga um concelho altamente ativo, caraterizado por uma população dinâmica, com hábitos desportivos enraizados, tornando-se desta forma numa população mais saudável e obviamente mais feliz e com melhor qualidade de vida.

3.1 Eventos Desportivos

É amplamente reconhecida a importância da realização e receção de eventos desportivos de larga escala, sendo uma forma altamente dinamizadora da economia local e uma janela de oportunidade de mostrar Braga ao pais e ao mundo, fruto do seu enorme potencial turístico.

3.1.1 Volta a Portugal em Bicicleta

A Volta a Portugal em Bicicleta voltará a Braga. Após a chegada de uma etapa em 2014, o ano de 2015 reserva-nos uma partida de etapa.

A edição de 2014 rotulou-se de enorme sucesso, em todos os trâmites, desde as opiniões do público bracarense, aos *feedbacks's* da organização, atletas e restante comitiva que acompanha a festa trazida pela Volta a Portugal em Bicicleta.

3.1.2 Rampa da Falperra

A Rampa da Falperra terá nova edição em 2015, sendo esta uma prova história do automobilismo nacional e mesmo internacional, sendo novamente realizada fruto da parceria entre o Município de Braga e o Clube Automóvel do Minho.

Esta é uma festa do automobilismo, mas sobretudo dos bracarenses, que mostram toda a sua admiração por esta competição, ao preencher toda a subida da Falperra para assistir à competição. O Município continuará a encetar esforços no sentido de aproximar cada vez mais esta prova desportiva da cidade.

3.1.3 Corrida S. Silvestre

A Corrida S. Silvestre de Braga começa a afirma-se no panorama desportivo nacional. Neste sentido em 2015 haverá nova edição desta competição, organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Braga em parceria com o Regimento de Cavalaria VI.

A edição de 2013 contou com a presença de cerca de 1600 participantes, valor que tentará ser ultrapassado nesta edição.

Simultaneamente com a Corrida de S. Silvestre, será realizada a 1ª edição da Corrida do Pai Natal, para crianças e jovens do 1º e 2º ciclo de escolaridade, das escolas do concelho de Braga.

3.1.4 Corrida de S. João

Englobada nas festividades de S. João, a 1ª Corrida de S. João revelou-se uma excelente aposta ao somar mais de 3000 participantes nas várias formas de participação, sendo uma organização da RunPorto, em colaboração com a autarquia bracarense.

O desafio para a nova edição será a de suplantar estes valores de atletas em competição, ficando Braga cada vez mais no calendário dos amantes das corridas populares que são, atualmente, um grande veículo de promoção turística e dinamização económica de uma região.

3.1.5 Meia Maratona de Braga

É pretensão da Câmara Municipal de Braga receber em 2015 a sua primeira Meia Maratona, fruto de uma organização da RunPorto, em colaboração com o Município de Braga. Desta forma, o concelho bracarense vai passar a fazer parte do calendário nacional das Meias Maratonas.

3.1.6 Desporto Adaptado – Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência voltará a ser comemorado com atividades desportivas. A realização deste tipo de atividades vem mostrar à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra de inclusão na sociedade atual.

É também pretendido mostrar à comunidade em geral, a prática desportiva que as pessoas portadoras de deficiência efetuam, e que tão bons resultados têm conseguido nas várias vertentes competitivas.

3.1.7 Eixo Atlântico

Ausente nas últimas edições dos torneios desportivos do Eixo Atlântico, A Câmara Municipal de Braga voltará a participar nestes torneios desportivos, na globalidade das suas modalidades, motivando desta forma atletas e coletividades a representarem o seu concelho neste importante competição interconcelhia que envolve municípios do norte de Portugal e da Galiza.

3.1.8 Outros Eventos

Além dos eventos acima referidos, o Município bracarense irá realizar, promover e apoiar um sem número de atividades desportivas ao longo do ano de 2015, assumindo desta forma a sua função de

facilitador da concretização da vontade de inúmeras entidades parceiras na realização de atividades e eventos.

Neste sentido, encontram-se desde já projetadas a realização, pelo segundo ano consecutivo, da Fase Final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua, a exposição Braga e os Jogos Olímpicos, entre muitas outras que oportunamente serão divulgadas e apoiadas.

Será também objetivo a dinamização de atividades desportivas para as várias empresas sedeadas no concelho bracarense, promovendo e incentivando desta forma a prática desportiva.

3.2 Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga, encontra-se integrado na rede do Plano Nacional de Marcha e Corrida, eleito pelo Instituto Português do Desporto e Juventude como o programa por eleição para a prática de atividade física informal, utilizando para o efeito a corrida e a caminhada, dois dos principais meios de obtenção de hábitos de vida saudável.

Através deste Centro, o Município de Braga disponibiliza a toda a população, um serviço gratuito aos seus utentes, com acompanhamento técnico especializado, planeando o processo de treino, monitorizando-o através de meios específicos de controlo da composição corporal, realizando e promovendo eventos desportivos ao longo do ano e criando diversas ações de formação no âmbito do desporto e da atividade física, sempre de uma forma diretamente relacionada com os cuidados com a saúde.

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga, possui dois gabinetes de atendimento, localizados no Estádio 1º de Maio e Complexo Desportivo da Rodovia. No que diz respeito aos horários de funcionamento, o gabinete do Estádio 1º de Maio encontra-se aberto aos seus utentes às segundas e quintas-feiras das 8:30 às 10:00 horas, enquanto o gabinete do Complexo da Rodovia abre as suas portas às terças, quintas-feiras das 18:30 às 20:00 horas e aos sábados das 9:30 às 11:00 horas.

Este programa encontra-se também disponível para todos os funcionários da autarquia bracarense, que, após a inscrição no mesmo, possuem uma tolerância de duas horas semanais para a sua prática de marcha ou corrida, garantindo assim o cumprimento de um dos mais importantes fatores para a aquisição de hábitos de vida saudável.

3.3 Torneios e Provas Desportivas

O município de Braga continuará a cumprir a sua função enquanto entidade de apoio, nas mais variadas áreas de intervenção, aos diversos torneios e provas desportivas que se realizem no concelho bracarense, tornando-se assim um facilitador e impulsionador do associativismo, tornando os bracarenses cada vez mais ativos.

Para além do apoio às diversas entidades, serão organizados também nos períodos de férias escolares o Torneio de Futebol da Páscoa, dirigido às equipas de futebol com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade, divididos nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis, assim como o Torneio de Atletismo em Pista Coberta, destinado a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico.

3.4 Mexe-te Braga

O programa Mexe-te Braga pretende continuar a mobilizar toda a população para a prática desportiva, assim como efetuar a promoção das mais variadas modalidades, durante os meses de junho, julho e setembro.

Este programa, gratuito, continuará a ser realizado com duas vertentes distintas, procurando o mesmo resultados final, que, tal como o nome indica, colocar Braga a mexer.

Aos sábados de manhã, na Alameda da Avenida Central serão promovidas as diversas modalidades, através de parcerias com vários clubes/associações, enquanto aos domingos de manhã, no Complexo da Rodovia e no Parque da Ponte, as parcerias serão desencadeadas com os ginásios, promovendo as suas várias atividades de grupo.

3.5 Programa Atividade Física Bombeiros Municipais Braga

O programa de atividade física dos Bombeiros Municipais de Braga estabelece como objetivo geral a melhoria do estado psicomotor de todos os elementos da corporação, dotando-os de meios mais capazes de enfrentar a sua atividade profissional, melhorando desta forma o seu desempenho profissional.

Estando a atividade de bombeiro altamente relacionada com a sua predisposição física para o desempenho nas suas tarefas profissionais, tais como o combate a incêndios florestais ou urbanos, transporte de doentes, desencarceramentos, entre outros, são definidos como objetivos específicos para este programa:

- a melhoria da sua resistência global e cardiovascular;

- o incremento da resistência corporal e muscular;

- a possibilidade de recuperação mais célere do desgaste físico e mental proporcionado pelas tarefas de maior desgaste neuromuscular;

- a diminuição dos índices de lesões musculares e articulares.

Este programa será aplicado em horário de trabalho, subdividido em dois horários de prática com um total de uma hora cada, de forma a garantir a máxima abrangência do turno de bombeiros em atividade, sendo acompanhados permanentemente por técnicos de desporto do Município.

3.6 Escolas de Natação

As Escolas de Natação, sedeadas nas Piscinas de Maximinos, continuarão em atividade, apresentando um total de cerca de 550 utentes, divididos por 29 turmas, devendo as inscrições ser efetuadas no Balcão Único.

As Escolas de Natação serão desencadeadas por técnicos do Município, sendo um dos objetivos prementes o número de utentes por turma.

O Festival da Escola de Natação e Natação Sénior será mais uma vez o grande culminar de atividade de mais uma época desportiva.

4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

4.1 Escolas

A autarquia pretende continuar a implementar uma relação de proximidade e complementaridade com as escolas, assumindo desta forma a importância do meio escolar para a promoção de diversos aspetos relacionados com hábitos de vida saudável.

Dentro desta medida, o Município disponibilizará várias infraestruturas desportivas, mediante protocolo, com várias instituições educativas do concelho, com vista à concretização de aulas de Educação Física, tal como a utilização da pista de atletismo do Estádio 1º de Maio, Campos das Camélias e Complexo Desportivo da Rodovia.

4.2 Desporto Escolar e Universitário

A Câmara Municipal de Braga continuará a disponibilizar, em regime de protocolo, as suas infraestruturas desportivas à concretização do processo de treino e competição em eventos de caráter escolar e universitário, colaborando desta forma com a Coordenação Educativa de Braga e Universidade do Minho na realização de competições de âmbito regional, nacional e mesmo internacional.

4.3 Clubes e Associações Desportivas

Os Clubes e Associação Desportivas terão a partir de 2015 uma nova forma de relação com a política de apoios, subsídios e contratos programa com o município bracarense, envolvendo a criação de um regulamento de atribuição de subsídios, além da já necessária inscrição no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais).

Esta situação trará igualdade de oportunidades e justiça, no momento de premiar o mérito desenvolvido pela globalidade dos clubes e associações desportivas do concelho de Braga. O Pelouro do Desporto pretende desta forma generalizar os apoios à formação desportiva a todas as coletividades do concelho, através de regras claras, transparentes e do conhecimento público.

Para além desta nova forma de relação com o associativismo desportivo, a autarquia manterá as relações de protocolo de cedência de instalações desportivas, isenção de taxas de utilização de infraestruturas desportivas, pagamento de despesas com iluminação e água, pagamento da taxa de filiação dos atletas nas respetivas Associações Desportivas / Federações Desportivas e ainda o estabelecimento de contratos-programa, tendo essencialmente em consideração a representatividade do clube/associação desportiva.

Ainda relativamente aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, estes serão celebrados com associações regionais de modalidades desportivas, com o objetivo de subsidiar as inscrições e seguro desportivo dos atletas dos escalões de formação dos clubes que asseguram a prática desportiva destes jovens.

4.4 Instalações Desportivas

As principais infraestruturas desportivas do concelho serão alvo de cedência protocolada com várias instituições desportivas, tornando-se este um forte apoio a estas coletividades que assim veem possibilitada a concretização da sua atividade desportiva.

Neste sentido, Complexo Desportivo da Rodovia, Complexo Desportivo da Ponte, Campos das Camélias, Piscinas da Rodovia e Complexo Desportivo de Maximinos serão alvo de protocolos com inúmeras coletividades desportivas que assim possuem instalações desportivas de inegável qualidade para o seu processo de treino e competição.

5 FORMAÇÃO DESPORTIVA

A formação em âmbito desportivo será um dos objetivos para 2015, sendo preferencialmente direcionada para funcionários da autarquia bracarense, pais de jovens atletas e dirigentes desportivos, mas também para todos os restantes agentes desportivos, promovendo desta forma a atualização de conhecimentos e subsequente melhoria no desempenho nos vários quadrantes do fenómeno desportivo.

As vertentes relacionadas com os processos de gestão desportiva, no âmbito do dirigismo desportivo e formas de atuação e comportamento de pais de jovens atletas, serão definidos como alvos primordiais neste primeiro procedimento de formação desportiva.

6 AERÓDROMO MUNICIPAL BRAGA

O Aeródromo Municipal de Braga, pertencente à rede nacional de aeródromos, acolhe na sua área, um complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo Internacional de Braga.

É uma infraestrutura aberta todos os dias, com funcionário entre as 08:30h e as 19:30h, no entanto tem condições operacionais para ser utilizado entre o nascer e o por do sol.

No aeródromo municipal, à imagem de anos anteriores, serão desenvolvidas, atividades como: voos de treino; voos de instrução; voos panorâmicos e de lazer. Estas atividades são desenvolvidas pelos aeroclubes e particulares aí sedeados mas também por vários visitantes, quer nacionais quer internacionais, nomeadamente turistas (estes voos estão sujeitos às taxas em vigor).

Uma outra atividade em forte desenvolvimento é o Paraquedismo, nas suas várias vertentes. Com maior incidência aos fins de semana, pontualmente também é desenvolvida durante a semana.

Este aeródromo municipal será palco de mais um festival aeronáutico, de um *fly-in* (encontro de aeronaves) e de um aero-camping, tendo condições para ser utilizado como escala de voltas aéreas.

Continuará a ter um CMA (centro de meios aéreos) com a permanência de dois helicópteros (um médio e um pesado) durante a época de fogos.

Cerca de uma vez por mês, o aeródromo municipal é também utilizado para a realização de testes de ruído de automóveis e motociclos (utilização sujeita à taxa em vigor).

Para a realização das provas motorizadas calendarizadas no início do ano, é efetuado o encerramento do aeródromo, em cerca de dez fins de semanas.

Uma outra atividade, em franco crescimento, é a visita das Escolas; IPSS, Infantários, creches, etc., com acompanhamento e orientação do Diretor do aeródromo e a indispensável colaboração dos aero clubes e associações sedeadas.

Em função do crescente interesse e dos *feedbacks* amplamente positivos, está a ser estudada a implementação de um projeto ("Voando pelas Escolas"), que envolverá as escolas, e as várias entidades sedeadas no aeródromo municipal, proporcionando à população Bracarense, um efetivo conhecimento das atividades aí desenvolvidas e consequentemente, do "seu" aeródromo.

7 CARTA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE BRAGA

Após a elaboração da Carta Desportiva do Município de Braga, surge a necessidade da sua monitorização, garantindo desta a sua atualização permanente, sendo assim capaz de fornecer dados sempre atuais relativamente ao fenómeno desportivo concelhio.

Também serão publicados e disponíveis *online* os dossiers da carta desportiva relativos às infraestruturas e associativismo desportivo.

A última fase da carta desportiva avançará também, através do inquérito aos bracarenses sobre os seus hábitos de vida desportiva, concluindo o Município com a recolha destes dados, uma análise global do fenómeno desportivo no concelho de Braga.

8 GALA DO DESPORTO DE BRAGA

O Município de Braga, reconhecendo o Desporto como fator de elevada importância em vários parâmetros da sociedade atual, vai organizar a 2ª Gala do Desporto de Braga, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo.

Serão alvo de distinção atletas, equipas, árbitros, dirigentes e eventos desportivos, consagrando assim todos aqueles que ficam abrangidos pelos critérios definidos no regulamento específico da Gala do Desporto de Braga.

9 SAÚDE E BEM-ESTAR

A problemática da Saúde de Bem-Estar encontra-se já presente em bastantes pontos anteriores, relacionados com a prática de atividade física, sendo um aspeto transversal nesta relação, no entanto, de seguida serão definidos alguns programas específicos na área da saúde e da prevenção da mesma.

9.1 Programa Saúde Oral

O Município de Braga desenvolverá, em conjunto com a "Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses", um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados.

9.2 Programa Hidroterapia

A Câmara Municipal de Braga vai disponibilizar aos seus munícipes um programa de hidroterapia, com acesso restrito a pessoas portadoras de relatório médico que solicitem a presença neste tipo de atividade desportiva e de reabilitação motora.

O supra mencionado programa irá decorrer nas piscinas de Maximinos, desenvolvidas por técnicos do Município.

As inscrições deverão ser efetuadas no Balcão Único da Câmara Municipal de Braga, no edifício do Pópulo.

9.3 Programa Combate Obesidade Infantil

A obesidade infantil tem sido referida por inúmeras entidades nacionais e internacionais como uma das maiores pragas do atual século, em virtude do cada vez maior número de crianças obesas, conduzindo esta situação a um sem número de problemas de saúde intimamente relacionados.

A Câmara Municipal de Braga lançará um programa de combate à obesidade infantil, com informação e acompanhamento nutricional para as crianças do 1º ciclo do ensino básico, sinalizadas com obesidade, as quais terão acesso privilegiado às instalações e programas desportivos da autarquia, promovendo desta forma a aquisição de hábitos de vida saudável, fator primordial para o abandono da condição de obeso.

9.3.1 Concurso Vídeo Curtas-Metragens "Combate à obesidade"

Concurso nacional de curtas-metragens, sobre a problemática do combate à obesidade infantil, desencadeado através de parcerias com o IPDJ e Alfacoop.

9.4 Eventos

A Câmara Municipal de Braga irá continuar a sua aposta na realização de eventos na área da saúde, promovendo e apoiando diversas iniciativas com objetivo à informação de diversas enfermidades, mas também à sua forma de prevenção e resolução, dotando a população bracarense de maior informação e formas de apoio disponíveis para os seus problemas.

9.4.1 Feira da Saúde

O ano de 2015 receberá a segunda edição da Feira da Saúde, evento que se realiza em articulação com todas as entidades relacionadas com a saúde no concelho bracarense, tais como o Hospital de Braga, o ACES – Cávado I, a escola de medicina e enfermagem da Universidade do Minho, entre outras.

A divulgação do trabalho das instituições de saúde concelhias, bem como colocar ao alcance da população uma ampla e completa oferta de informação, produtos e serviços destinados a melhorar a saúde e bem-estar, assim como fomentar hábitos de vida saudável são os principais objetivos desta importante atividade.

9.4.2 Comemoração Dias Nacionais e Internacionais

Os dias nacionais e internacionais de comemoração das problemáticas da área da saúde devem servir para alertar, informar e promover a prevenção e a prática de hábitos de vida saudável. Assim, a celebração destes principais dias por parte da autarquia, em articulação com a sociedade civil, será reforçada e aprimorada ao longo de ano de 2015.

9.5 Relações Institucionais

É pretendido a articulação cada vez mais aprofundada com as várias entidades que superintendem os aspetos relacionados com a saúde dos bracarenses, essencialmente ao nível da prevenção das dependências, do fomento da prática desportiva e da promoção de hábitos de vida saudável, bem como a possibilidade de criação de novos projetos de cooperação.

9.6 Estudo Hábitos Vida Desportiva da População

Já previsto para a concretização da última etapa da Carta Desportiva do Município de Braga, encontra-se a elaboração do estudo aprofundado dos Hábitos de Vida Desportiva da População, sendo este um fator essencial na posterior tomada de decisão dos responsáveis autárquicos na política desportiva concelhia.

Para tal, será elaborado um portal *online*, com a presença de um inquérito, onde todos os munícipes possam mencionar quais os seus hábitos desportivos.

Além deste formato, todos os eventos desportivos serão momentos de realização de inquéritos aos seus participantes.

2.9. A cooperação institucional, regional e internacional

Como Município dinâmico e atento prezamos o trabalho em rede onde predomina a colaboração e cooperação permanente com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

A afirmação de Braga no contexto da região, do país e do mundo passa pela cooperação institucional em plataformas e domínios onde a colaboração entre municípios nacionais e internacionais é desenvolvida.

A cooperação internacional, alcançando sinergias de programação, de promoção, de valorização do nosso território e outras é um dos principais focos da nossa ação em prol do progresso de Braga.

A assunção da Vice-presidência do Eixo Atlântico eleva o posicionamento de Braga na euro região Norte de Portugal e Galiza, estando assim na primeira linha da definição da estratégia desta tão importante e relevante entidade da euro região.

Duas novas realidades surgiram em 2014, o Caminho Cultural Atlântico e a plataforma Noroeste Global, duas organizações onde estivemos na sua génese como fundadores e impulsionadores.

A afirmação como eixo motriz do Minho passa pela dinâmica promovida em instituições como a Comunidade Intermunicipal do Cávado e pela Associação Quadrilátero Urbano, ambas a braços com novas agendas fruto não só do novo quadro autárquico mas também das oportunidades que o novo enquadramento de apoios comunitários proporciona.

No contexto da notabilidade e relacionamento internacional, merecem também relevo o retomar das relações com outras regiões do mundo com quem a Câmara Municipal tem acordos de cooperação ou de geminação, a aproximação já efetuada com novos protagonistas de outras paragens e também a receção ao corpo diplomático internacional presente em Portugal.

Parceiros permanentes e estruturantes são as Juntas de Freguesia. É através delas que num diálogo constante vamos paulatinamente construindo um concelho mais coeso, desenvolvido, ativo e distinto.

Um concelho que tem o privilégio de ter no seu seio duas das mais importantes e reconhecidas Universidades portuguesas, a Universidade do Minho e a Universidade Católica e tendo como eixo de realização fazer do concelho, um concelho onde predomine o conhecimento, o saber e a inovação áreas de diferenciação e afirmação como concelho de referência europeu tem que executar um trabalho de proximidade e coordenação com estes tão importantes centros de saber. Foi nesse âmbito que foi criado o Pelouro de Ligação às Universidades onde é materializada e estimulada esta cooperação, também ela inovadora.

Porque pugnamos por uma sociedade ativa e participativa dinamizamos e auscultamos um conjunto de órgãos de consulta, elementos fundamentais para a definição da ação do Município.

1. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

1.1. EIXO ATLÂNTICO

A Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular que congrega os 38 principais municípios do norte de Portugal e da Galiza, participa em diversos programas de Inovação dedicados à modernização da administração e à adequação das suas estruturas às exigências e desafios do século XXI. Um vasto grupo de instituições como universidades, administrações ou federações municipais colaboram para alcançar estes objetivos.

Braga voltou a assumir um papel ativo e relevante no contexto da euro-região ao assumir a Vice-presidência desta associação transfronteiriça. Estão a ser desenvolvidos trabalhos preparatórios para a elaboração da Agenda Urbana do Eixo Atlântico e outras diligências de preparação de candidaturas aos novos apoios comunitários de âmbito transfronteiriço.

Foi criada uma subcomissão, coordenada por Braga, para dinamizar o Caminho Português de Santiago de Compostela com vista à reabilitação, promoção e valorização do Caminho Português, que passa em Braga. Esta é uma ligação natural que deve ser dinamizada e que terá grande impacto na atividade turística do Concelho.

1.2. CAMINHO CULTURAL ATLÂNTICO

Caminho Cultural Atlântico, um caminho singular para descobrir a costa do sudoeste da França, País Basco, Norte de Espanha e Portugal. Constituído por 11 cidades, Bordeaux, Bayonne, Biarritz, Donostia-San Sebastián, Bilbao, Santander, Xixón/Gijón, Oviedo, Avilés, A Coruña, Santiago de Compostela, Vigo, Braga, Guimarães e Porto, tem como principal finalidade a construção de projetos na área cultural e turística de todos estes territórios, promovendo o valioso património desta região do Arco Atlântico.

Este projeto, em que Braga participa, surge como herdeiro do histórico Caminho de Santiago, com a vocação de complementa-lo e tornar-se uma referência cultural e turística, alavancando o valor de um território único e singular na Europa. Vamos colaborar juntos em projetos partilhados que contribuam para a projeção internacional de um território com uma forte atração turística e um excelente potencial para gerar atividade económica.

Ações prioritárias a realizar em 2015 incluem a conceção e divulgação de uma marca e a implementação de um portal eletrónico com dados sobre o percurso e as cidades que compõem este Caminho Cultural do Atlântico e dotar o projeto de capacidade para se qualificar para fundos europeus dedicados aos programas transnacionais.

1.3. GEMINAÇÕES

A geminação de cidades tem como objetivo a criação de relações e mecanismos protocolares, essencialmente de cariz económico e cultural, através dos quais as cidades envolvidas estabelecem laços de cooperação, desenvolvimento e diálogo intercultural. As cidades geminadas têm normalmente caraterísticas semelhantes ou referências históricas comuns. As geminações assumem-se ainda como um importante veículo nas ligações entre os povos. As geminações são um importante instrumento de trabalho para dar resposta alternativa à competitividade da sociedade atual, desenvolvendo soluções estratégicas comuns. Num mundo globalizado, a interdependência é condição inerente à evolução da sociedade.

É pretensão do Executivo estreitar os laços existentes entre Braga e as cidades com quem mantemos relações bilaterais, seja na forma de geminação ou de protocolos de cooperação, seja no reforço da participação nas associações e redes de cidades, reforçando as relações multilaterais e promovendo as nossas atividades económicas, culturais e turísticas bem como intensificar o intercâmbio de boas práticas.

2. COOPERAÇÃO REGIONAL

2.1. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO VALE DO CÁVADO

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado engloba os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. A CIM do Cávado resulta enquadramento legal determinado pela Lei 45/2008 de 27 de agosto, tendo sido constituída por escritura pública outorgada em 30 de outubro de 2008 e atualmente rege-se pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

A CIM do Cávado tem por objetivo conjugar, promover e articular interesses comuns aos municípios associados, na área dos serviços coletivos de proximidade, e dos investimentos municipais ao nível de:

Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;

Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;

Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;

Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

2.2. QUADRILÁTERO URBANO

O Município de Braga tem assumido um papel importante e indutor no seio do Quadrilátero Urbano, juntamente com os outros três Municípios que dele fazem parte, Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão que assumem um modelo de política de desenvolvimento económico forte, baseado em parcerias com diversos atores que perseguem este mesmo fim. Deste esforço conjunto, ainda são parceiros dos municípios no Quadrilátero, a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho, reforçando a ligação desta organização ao tecido real do concelho e da região de uma forma global.

Encerrados um conjunto de projetos suportados por fundos comunitários, o Quadrilátero Urbano depara-se com uma nova Agenda Prospetiva para a qual procura apoios e suporte financeiro, nomeadamente comunitários e eventualmente no âmbito do Horizonte 2020.

2.3. NOROESTE GLOBAL

A Plataforma de Cooperação Noroeste Global, tem a finalidade/missão de afirmar o valor estratégico da macrorregião do Noroeste para a economia nacional, aumentando a sua capacidade de inovação e de internacionalização, através da criação de um ecossistema que promova sinergias entre as comunidades de conhecimento alinhadas com as prioridades e os modelos da especialização inteligente.

São membros fundadores: Universidade de Aveiro; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Centro Regional do Porto da Universidade Católica; Câmara Municipal de Aveiro; Câmara Municipal de Braga; Câmara Municipal de Guimarães; Câmara Municipal do Porto; COTEC; Fundação Calouste Gulbenkian.

São objetivos e competências da Plataforma:

- Estimular formas de cooperação entre os membros;

- Elaborar um Programa de Ação em conformidade com as Linhas Estratégicas, com a finalidade, entre outras, de consolidar protoclusters emergentes, criar valor a partir da interação entre clusters consolidados, desenvolver soluções inovadoras replicáveis, integrar e liderar redes de conhecimento internacionais;

- Identificar ou patrocinar a criação de formas para financiamento público e privado dos projetos que se alinhem com as linhas estratégicas da Plataforma;

- Dinamização ou preparação de: candidaturas aos programas operacionais temáticos e regionais e aos sistemas de incentivos do Portugal 2020; candidaturas aos Programas Europeus, apresentadas pelos membros da Plataforma em consórcio com outras entidades nacionais e internacionais; promoção e patrocínio de projetos bandeira sobre domínios relevantes na atividade da Plataforma de Cooperação; identificação de oportunidades de investimento com o setor privado.

3. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. FREGUESIAS

Promover a política municipal de descentralização e transferência de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia. Sermos reconhecidos por incrementar uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente à qualidade de vida no Concelho. Os grandes objetivos são:

- Promover o desenvolvimento das freguesias do concelho;

- Incentivar a cooperação e as sinergias entre as freguesias do concelho;

-Aumentar a eficiência de qualidade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão;

O Município de Braga reconhece que o desenvolvimento equilibrado e homogéneo do Concelho de Braga é conseguido pela grande proximidade dos autarcas das Juntas de Freguesia com a população, que se traduz num conhecimento aprofundado da realidade da comunidade local.

Assim, conhecedora desta mais-valia de proximidade, o Município continuará a manter a delegação de execução de obras nas Juntas de Freguesia, nomeadamente através dos meios financeiros disponibilizados às mesmas.

Contudo, e conscientes das dificuldades que se irão sentir no próximo ano devido aos enormes constrangimentos financeiros e com o objetivo de elaborar um plano participativo de obras a delegar

nas juntas, que responda às necessidades sentidas pelas Freguesias, foram efetuadas reuniões com os executivos respetivos, selecionando as seguintes áreas de intervenção:

- Ampliação e requalificação de cemitérios;
- Arranjos urbanísticos;
- Ampliação e requalificação das sedes de junta em Centros Cívicos;
- Construção, ampliação e requalificação de Equipamentos Escolares;
- Construção e remodelação de equipamentos desportivos;
- Requalificação das vias de comunicação na área rural;
- Zonas de lazer e espaços para uso coletivo.

O Município continuará a apostar na delegação de Administração nas Juntas de Freguesia, nomeadamente na realização de pequenas obras de reparação e conservação das escolas do ensino Básico, com um caderno de encargos negociado e acordado com as Juntas. O mesmo acontece com a manutenção de espaços verdes e arbóreos, com a limpeza de caminhos e arruamentos da freguesia e finalmente com a manutenção de equipamento urbano existente na área geográfica da Freguesia. Estes compromissos foram assumidos por todas as Freguesias através da celebração de um contrato " **Acordo de Execução** " celebrado pelo Município e cada Freguesia.

Continuaremos também a prestar o apoio técnico e administrativo adequado, no desenvolvimento das obras delegadas previstas em plano, bem como em outras a realizar, justificadas pelo seu carater de urgência devidamente comprovado.

As transferências financeiras do Município para as Freguesias, são sempre efetuadas mediante a elaboração de autos de medição de obra comprovadamente executada e enviados à Junta de Freguesia por e-mail, num esforço de rapidez e redução de custos com papel.

Ainda e por razoes de segurança, foi implementado um sistema de segurança dos elementos das obras delegadas e concluídas.

3.1. 1. Descentralização do atendimento municipal para as Junta de Freguesia

No ano 2015 continuaremos, em conjunto com os executivos das Juntas, a divulgar e a promover as 62 Freguesias do Concelho, nomeadamente o seu desenvolvimento, património e atividades.

O município continua empenhado na implementação dos **Espaços Cidadão** nas Juntas de Freguesia, havendo já estudos para a adequabilidade dos espaços onde funcionarão os referidos postos de atendimento.

3.1.2. Eficiência

a) Melhorar os níveis de atividade do serviço

Em articulação com aos diferentes intervenientes no processo de desenvolvimento das obras, continuaremos a trabalhar, no sentido de melhorar os níveis de atividade do serviço, nomeadamente na redução de despesa com o volume de obras executadas para além do projeto inicial. Para isso temos contado com a colaboração do corpo técnico que acompanha as obras e também das Juntas de Freguesia, que são os nossos principais parceiros.

b) Promover a qualidade do serviço prestado

Procederemos à medição do índice de satisfação dos clientes (Autarcas) e do índice de satisfação do acompanhamento técnico às obras delegadas nas Juntas de Freguesia, através da elaboração de questionários a ser distribuídos pelas mesmas, cuja resposta visa contribuir para a implementação de medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Divisão de Apoio às Freguesias.

c) Ações de formação

O Município, atento que está às necessidade de manter informados todos quantos se relacionam diretamente com as Autarquias Locais (Freguesias) em termos de legislação, inerente às mesmas e cientes das alterações que dela decorrem, propõe-se promover ações de formação para o pessoal técnico e administrativo da Divisão de Apoio às Freguesias, bem como para os Autarcas locais, através do Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais (NEDAL) e da Associação de Estudos de Direito Regional e Local (AEDREL), ambos da Universidade de Minho.

EVENTOS SOCIAIS

Consideramos de grande importância a continuidade da realização de alguns encontros de Autarcas, que proporcionam, além do lazer e convívio, uma troca de experiências e vivências que enriquecem e valorizam o trabalho diário de todos os autarcas do concelho.

Destes, destacamos a Ceia de Natal dos Autarcas e as comemorações do dia de S. Geraldo (em colaboração com o Cabido da Sé).

3.2. LIGAÇÃO ÀS UNIVERSIDADES

3.2.1 Apoiar o desenvolvimento de estudos e de investigação e divulgação sobre Braga numa estreita relação com as instituições de ensino superior do município;

3.2.2 Atividades de apoio à criação do centro de ciência viva em Braga

3.2.3 Elaboração do projeto de instalação de Núcleo da Universidade do Minho no Convento de São Francisco;

3.2.4 Elaboração do programa de ocupação funcional da Fábrica Confiança, tendo por âncora a AAUM;

3.2.5 Envolvimento, mobilidade e intercâmbio da comunidade académica e científica em convergência com uma estratégia de aproximação das universidades ao município de Braga, através da sua representação nos órgãos consultivos da Câmara Municipal de Braga;

3.2.6 Promoção de iniciativas e ações que coloquem Braga assumidamente nas redes internacionais da sociedade do conhecimento, promovendo a cidade como um destino de referência e como um centro de excelência na ciência, educação, investigação, cultura e nas artes, bem como nas dinâmicas de participação comunitária;

3.2.7 Articulação dos sistemas de comunicação e divulgação de atividades, do município e da CMB, com vista a uma maior proximidade entre públicos;

3.2.8 Disponibilização de informação sobre o município para apoio ao desenvolvimento de trabalhos científicos;

3.2.9 Realização de um programa de estágios no âmbito do município para alunos das universidades;

3.3. Órgãos de Consulta

3.3.1. Conselho Municipal de Reformados Pensionistas e Idosos

Órgão de informação e consulta que é constituído por associações e instituições que estão vocacionadas para o acompanhamento das pessoas idosas e reformadas, com o objetivo de estimular o envelhecimento ativo e saudável de cerca de 20 mil pessoas no concelho de Braga. Assume um papel decisivo na definição de políticas municipais, deste grupo etário em articulação com o município.

3.3.2. Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência

É um órgão de informação e consulta constituído por associações e instituições que tratam e acompanham as pessoas com deficiência. O fórum tem sido local por excelência para potenciar sinergias entre todos os parceiros e principalmente "alfobre" de ideias.

3.3.3. Conselho Municipal de Educação

Instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

3.3.4. Conselho Municipal da Juventude

Neste órgão a Câmara Municipal incentiva os jovens bracarenses a participarem com as suas ideias e irreverência na definição de políticas para o concelho, indo de encontro ao que os jovens esperam. O Conselho Municipal da Juventude tem um papel importante na operacionalidade das iniciativas inscritas no Plano, a realizar com as associações e coletividades de jovens.

3.3.5. Conselho Cultural

Trata-se de um órgão consultivo que tem como pretensão auscultar as diversas sensibilidades que coexistem na sociedade civil bracarense quanto à realização de uma planificação cultural adaptada aos recursos do Município e às necessidades dos cidadãos. Integram o Conselho Cultural representantes das principais instituições culturais e académicas do Município, dirigentes de associações culturais cuja missão seja relevante e outros elementos que o Município entenda convidar.

3.3.6. Conselho Económico e Social

O Conselho Económico e Social de Braga é o órgão de consulta, concertação e estudo no domínio das políticas económicas e sociais do Município, participando, designadamente, na elaboração de planos e regulamentos municipais de cariz económico e social, dando parecer sobre matérias relativas à regulação das atividades económicas e cabendo-lhe ainda pronunciar-se sobre outras matérias de relevo nesta esfera. A composição do Conselho reflete a representação das principais instituições ou agentes económicos e sociais, locais e nacionais, nomeadamente, trabalhadores, organizações empresariais, instituições particulares de solidariedade social, empresas, organismos estatais e universidades.

2.10. A Qualificação dos Serviços Municipais

Ao longo do ano de 2015, o Município prosseguirá o conjunto de iniciativas tendentes à qualificação e dignificação dos Serviços Municipais e, bem assim, à realização pessoal e profissional dos colaboradores do Universo Municipal.

Neste âmbito, realce para as intervenções materiais na criação de novos Estaleiros Municipais, para o leque diversificado de ações de formação a realizar, para as medidas corretivas das lacunas existentes ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho, para a melhoria das condições da Medicina no Trabalho e para o contínuo investimento na renovação das soluções tecnológicas disponíveis.

A Câmara Municipal procurará contribuir para a melhoria do desempenho das diferentes áreas funcionais, sendo que o ano de 2015 será marcado pela concretização de uma abrangente reestruturação orgânica, que vista também otimizar a gestão dos recursos disponíveis e alinhá-la com as áreas prioritárias de intervenção da Autarquia.

Em 2015, terá também lugar o II Encontro dos Colaboradores da Câmara e das Empresas Municipais e será dinamizado o projeto "Eu, Inovo", ao nível dos diferentes serviços e das estruturas empresariais participadas.

Depois da abertura já concretizada do Espaço do Investidor, no Parque de Exposições de Braga, o ano de 2015 assistirá ao funcionamento pleno dos Espaços Cidadão e do Balcão Único do Município, agilizando processos e aproximando a Câmara Municipal dos cidadãos.

Continuará a contribuir-se para a valorização da Polícia Municipal de Braga e serão desenvolvidos todos os esforços para solidificar a capacidade de resposta da área da fiscalização, quer com vista a otimizar o seu potencial de geração de receita, quer por forma a dar uma resposta mais cabal às múltiplas denúncias/reclamações formuladas pelos cidadãos.

Atendendo ao especial processo de transformação em curso, destacam-se as ações previstas para duas áreas concretas: o Cemitério Municipal e a Proteção Civil.

Com a entrada de um novo responsável e com o reforço do quadro de pessoal, os serviços do cemitério municipal entram em 2015, com um ambicioso plano de mudanças e melhoramentos.

Dentro dos condicionalismos financeiros que o município atravessa e apesar deles, esperamos ter condições para executar todas as medidas que de seguida vamos elencar:

- Informatização dos serviços, quer do ponto de vista dos procedimentos administrativos, quer do ponto de vista da gestão, sem esquecer todos os registos cadastrais, fazendo a interligação e conciliação da informação existente nestes serviços, com a informação existente na Divisão do Património e Aprovisionamento;

- Alterar a tabela de taxas de forma a clarificar todas as questões com ela relacionadas sem penalizar os munícipes, antes procurando que estes tenham uma informação clara e objetiva, através da implementação de critérios adequados à quantificação e fixação das mesmas;

- Implementação de um plano de intervenção nas árvores, arbustos e jardins, que passará pelo abate de algumas árvores doentes ou mal colocadas, plantando em simultâneo novas árvores, arbustos e canteiros, não descurando a poda atempada das mesmas;

- No âmbito de uma intervenção global ao nível arquitetónico, funcional e paisagístico, proceder à colocação de bancos de jardim, ao longo de algumas alamedas, de forma a propiciar locais de apoio e descanso aos visitantes do cemitério. Construção de mobiliário para a guarda de vassouras e baldes destinados à limpeza e arranjo das sepulturas e para embelezamento dos pontos de água. Colocação de floreiras;

- Promover uma intervenção na praceta exterior ao cemitério, destinada a disciplinar o trânsito e estacionamento, propiciando ainda o embelezamento da mesma;

- Modificação do sistema de recolha e tratamento dos resíduos orgânicos e inorgânicos de modo a melhorar o seu manuseamento e a sua apresentação visual;

- Fazer uma intervenção ao nível da pintura exterior da capela;

- Construir os novos ossários de forma a ter uma resposta adequada à problemática da falta de espaços para inumações, bem como proceder à impermeabilização de outros ossários já existentes;

- Aproveitando a dinâmica criada pela instalação do Tanatório, construir em zonas adequadas, novos equipamentos de apoio ao cemitério, nomeadamente balneários, refeitório, arrecadações de materiais e ferramentas, locais para processamento de lixos e materiais inertes;

- Aquisição de um trator ou máquina equivalente para transporte de todo o tipo de materiais e resíduos dentro do cemitério;

- Clarificação e reforço da implementação de regras comportamentais a adotar dentro do cemitério, conforme previsto no respetivo regulamento;

- Proporcionar formação aos trabalhadores do cemitério, nomeadamente nas áreas da informática, higiene e segurança, primeiros socorros e jardinagem.

Na esfera da Proteção Civil, o ano de 2015 assistirá à concretização da construção do Novo Quartel dos Bombeiros Municipais de Braga e à subsequente requalificação do edifício dos Bombeiros Sapadores e Edifício contíguo.

Num e outro âmbito, poderão enquadrar-se as instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil (GTF, GPC, outro), dada a necessidade premente de responder com prontidão, de modo coordenado e em permanência, a qualquer solicitação efetuada a qualquer momento ao longo do ano, a par da centralização da informação (Central de Comunicações) relativa aos incidentes *(Riscos, Quedas de árvores, Desmoronamentos de terras, Incêndios Florestais, Inundações, Cheias, etc.*), e da sinalização obrigatória de todas as situações em curso, e da sua respetiva monitorização.

A Autarquia prosseguirá ainda o investimento em viaturas, mediante recurso a candidaturas a fundos comunitários, e assinalará as principais efemérides da área da proteção civil, bem como dará sequência à colaboração com os Bombeiros Voluntários de Braga.